S. Paulo vence GB e é campeão

— São Paulo sagrou-se campeão brasileiro de amadores, ao vencer, ontem, a seleção carioca, por 1 a 0, já no final do jôgo, com um gol inesperado, nascido de uma falta cobrada de fora da área.

— O Instituto Nacional do Mate ainda está procurando um adversário para enfrentar o Flamengo, e saberá, hoje, se poderá realizar o jôgo amanhã ou quarta-feira.

— Um raio caiu durante uma partida de amadores na Inglaterra, morrendo um dos jogadores, que recebeu o impacto da descarga elétrica em pleno peito.

— O Cruzeiro antecipou seu jôgo para amanhã, em Lima, quando enfrentará o Universitário de Deportes, em partida amistosa.

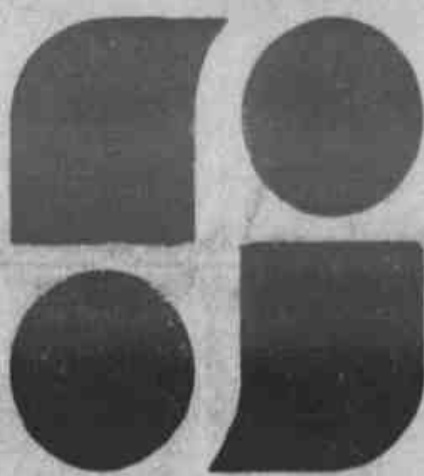
— Os paulistas foram os primeiros a aplaudir os cariocas, que venceram o brasileiro de natação.

Cruzeiro joga amanhã contra Universitários

Pág. 6

Valtinho tira de cabeça ataque perigoso dos paulistas

INM ainda procura adversário para Fla

Sombrero faz Zé Carlos parecer mexicano

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

ANO XXXV N.º 11.767

RIO, 2.ª-FEIRA, 27/2/1967 — CR$ 150

Paulista aplaude o título carioca de natação

Rosa Helena Paulo foi a grande figura do Brasileiro

Botafogo tem Gérson machucado

Pág. 3

Walmap é o bi de amadores

Pág. 4

RAIO MATA JOGADOR E FERE TRÊS

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Publicitários

Comunica-nos o Sindicato dos Publicitários, com sede na Rua do Riachuelo, 333 — 3.º andar, que já se acham abertas as matrículas para o primeiro ano letivo do curso de Comércio e Propaganda. O curso, que é de nível médio, tem a duração de três anos, obedecendo a tôdas as disposições do ensino comercial, disciplinado pela legislação federal em vigor.

Minérios e combustíveis

Tomou posse a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais. O nôvo presidente é o Sr. Nélson Melgaço de Jesus.

Jornalistas

Os jornalistas profissionais da Guanabara promoverão dentro de breves dias uma assembléia-geral em seu sindicato para discussão do acôrdo salarial assinado com o sindicato patronal, e cujo índice não deve ser superior a 28%. Não concordam, os jornalistas, com a cláusula que manda descontar, em favor do sindicato, 50% do primeiro mês de aumento. A assembléia, entretanto, decidirá, certo de que só depois de ratificado por ela, é que poderá ser o acôrdo homologado pela Delegacia Regional do Trabalho. "Bola na trave".

Advogados

Na Secretaria do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara, à Rua Álvaro Alvim, 21, salas 309/310, estão abertas até o dia 15 de março próximo, as matrículas para o Curso de Prática Processual, que terá como dirigente o Dr. Milton Meneses da Costa, presidente do sindicato. Poderão matricular-se os acadêmicos dos 4.º e 5.º anos e os recém-formados.

Fragmentos

"Não se justifica seja um funcionário efetivado em cargo para o qual nunca foi nomeado" (TRT — RO 388/64).

"O enquadramento sindical da atividade profissional, correspondente à atividade patronal, é que obriga a emprêsa ao cumprimento das decisões normativas" (TRT — RO 460/64).

GB tem nôvo recorde de tiro rápido

O stand do Fluminense foi palco, ontem pela manhã, das eliminatórias da Federação Metropolitana de Tiro que visam selecionar a equipe que participará dos Jogos Pan-Americanos, a serem realizados no Canadá. Paulo Bandeira de Melo, com o total de 589 pontos, na prova de tiro rápido às silhuêtas, estabeleceu o nôvo recorde carioca.

Náutico goleado em Araraquara

São Paulo (Sucursal) — O Náutico sofreu nova goleada, desta vez em Araraquara, frente à Ferroviária, decepcionando inteiramente aos torcedores locais, por sua derrota de 7 a 2. Os gols foram marcados por Valdir e Fogueira, para o vencedor, aos 8 e 13 minutos do primeiro tempo, e, no segundo, Teia com 2. Valdir mais 2 e Bazzani completaram o marcador para a Ferroviária. Os gols do Náutico foram de autoria de Bita e Nino.

PETRÓPOLIS VENCE FÁCIL NO GÔLFE

Gustavo Notari contribuiu para a vitória do Petrópolis

Bobinho Falkenburg, jogando pelo Itanhangá, dá a última tacada

Os golfistas do Itanhangá não foram muito felizes em subir a serra de Petrópolis, ontem, para disputarem a tradicional Taça Gioca Mora, jogada nos links de Nogueira, tendo perdido para as duas equipes do Petrópolis por grande diferença de pontos. Na primeira categoria, Petrópolis venceu por 8,5 a 3,5, aumentando na segunda categoria de handicap, quando triunfou por 9 a 3.

Enquanto no Petrópolis Country Clube se jogava a Taça Gioca Mora, os golfistas do Teresópolis aproveitaram para disputar a Taça Epaco, a qual foi jogada contra o par do campo, tendo Hubertus von Kapherr se sagrado vencedor, completando os 18 buracos do campo com 2 up, em prosseguimento, também, à temporada interna de verão.

Jôgo por jôgo

Os golfistas do Petrópolis Country Clube deram durante o dia de ontem, com jogos que começaram pela manhã e prosseguiram à tarde, um banho de gôlfe nas duas equipes do Itanhangá, que apesar de estar acostumadas aos campos, não foram muito felizes, levando as equipes A e B do Petrópolis uma vantagem tranqüila nos 18 primeiros buracos pela Taça Gioca Mora.

Os resultados desta volta foram os seguintes: **Primeira categoria de handicap** — Lars Norgreen e seu parceiro Adalberto Costa empataram em meio ponto com a dupla do Itanhangá, formada por Ronald Gentry e Bob Falkenburg Filho. Nos jogos de simples, Gentry venceu Norgreen por 1 a 0, tendo Adalberto Costa, do Petrópolis, vencido Bobinho, também, por 1 a 0.

Na segunda dupla, Douglas MacNair e seu parceiro Jorge Luís Ferreira perderam para o Itanhangá de 1 a 0, que jogou com Douglas MacFarlane e Fábio Egito. Na categoria de simples, MacNair venceu MacFarlane por 1 a 0, enquanto Jorge Luís Ferreira perdeu para o golfista Fábio Egito por 1 a 0.

Na terceira partida, o Petrópolis confirmou os dois primeiros jogos, tendo vencido com Gustavo Notari e Paulo Smith Vasconcelos a dupla do Itanhangá formada por James Shepperd e Luís Felipe Machado por 1 a 0. Em simples, Notari venceu Shepperd por 1 a 0 e Paulo Smith derrotou Luís Felipe por 1 a 0.

Na última partida da categoria, o PCC garantiu a vitória, com larga diferença, tendo José Luís Osório e Luís Alcivar derrotado Stig Sjoested e J. Stylianos por 1 a 0. Nos jogos de singles, José Luís Osório venceu Stig Sjoested por 1 a 0, enquanto Alcivar venceu Stylianos pelo mesmo escore.

Segunda categoria de handicap — S. Brooks e seu parceiro Paulo Freitas venceram a dupla do Itanhangá formada por Sílvio Fraga e Alberto Ferraz, aumentando a vantagem na série de simples, quando Paulo Freitas venceu o golfista Alberto Ferraz por 1 a 0, tendo S. Brooks perdido para Sílvio Fraga pelo mesmo escore.

Na segunda partida da categoria, Lauro A. de Luca e seu parceiro Alfredo Osório Almeida, do Petrópolis, venceram João Augusto e Paulo Pinheiro, por 1 a 0, aumentando a vantagem nos jogos de simples, com Lauro de Luca vencendo João Augusto e Alfredo Osório derrotando Paulo Pinheiro pelo mesmo número de pontos, 1 a 0.

Na terceira partida, ambas as equipes terminaram empatadas com a dupla do Petrópolis com Ronald Willensens e Eduardo Carvalho, e a do Itanhangá, Alexandre Pereira de Sousa e Ramiro Barcelos, totalizando meio ponto. Nas simples, Willensens venceu Alexandre Pereira por 1 a 0, tendo Eduardo Carvalho perdido, pelo mesmo escore, para o golfista do Rio, Ramiro Barcelos.

Na quarta e última, já com a vitória assegurada, José Luís Osório Almeida Filho e Manuel Carvalho aumentaram a vantagem, derrotando a dupla do Rio, formada por Vítor Pinheiro e Jorge Castro Barbosa por 1 a 0. Em singles, José Luís e Vítor Pinheiro empataram em meio ponto, enquanto Manuel Carvalho derrotou Jorge Castro Barbosa por 1 a 0.

No geral

Com a disputa da primeira volta, em 18 buracos pela Taça Gioca Mora, a equipe A do Petrópolis totalizou oito pontos e meio contra apenas três e meio da primeira equipe do Itanhangá Gôlfe Clube.

Além das primeiras equipes, jogaram, ainda, a segunda de cada um dos clubes, tendo o Petrópolis, novamente, confirmado a vitória, vencendo os golfistas do Rio por nove pontos contra três. A soma total nas duas categorias dá ao Petrópolis 17,5 pontos, ficando o Itanhangá com 6,5.

Outra taça

Além de jogarem a Taça Gioca Mora, os golfistas do Petrópolis aproveitaram para disputar os últimos 18 buracos da Taça Centro de Turismo de Portugal, na modalidade técnica de medal-play, com 7/8 de handicap pela temporada masculina de verão.

Os resultados foram:

1.º) Gustavo Notari somou 68 net na primeira volta que, somados aos 70 net da volta de ontem, totalizaram 138 golpes net; 2.º) Hélio Barki jogou nos 18 primeiros buracos 69 net, mais 72 na volta final, totalizando nos 36 buracos 141 tacadas net; 3.º) Ricardo Mayer somou 69 na primeira volta, mais 73 ontem, totalizando 142 net, e em 4.º) Lars Norgreen somou 70 net na primeira volta, mais 73 ontem, totalizando 143 net, ficando empatado com Paulo Smith Vasconcelos, que somou 71 mais 72.

Damas também

As golfistas do Petrópolis, fugindo ao calor intenso do Rio durante o dia de ontem, aproveitaram para jogar os últimos 18 buracos da Taça Capitão, completando os 36 programados, na modalidade técnica de medal-play, na qual tomaram parte golfistas das três categorias de handicap.

Os resultados somados das duas voltas foram:

1.º) Marincha Vagner, 168 tacadas net; 2.º) Marina Walker, jogou 169 tacadas net; 3.º) K. Haines, somou 170 net; 4.º) Angela Pareto, 185 tacadas net; e em 5.º) Steve Noren, com 190 golpes net.

No Teresópolis

Os golfistas do Teresópolis estiveram, também, reunidos nos links da serra, para jogarem os 18 buracos programados para a Taça Epaim, os quais foram julgados contra o par do campo, no qual tomaram parte golfistas das três categorias de handicap, em seguimento à temporada de verão.

Foram os seguintes os resultados:

1.º) Hubertus von Kap-herr jogou 2 up contra o campo; 2.º) Odair Cravo com 1 up para o par 70 do campo, terminou empatado Mário Vaz de Melo; e em 4.º) Roberto Fust terminou os 18 buracos empatado com o par do campo.

Herrera sub-técnico da seleção italiana

Milão, Itália (AP-JS) — Causou surprêsa nos meios esportivos italianos a nomeação do treinador argentino Helenio Herrera, que dirige a equipe vitoriosa do Internazzionale, desde 1961, para o cargo de sub-diretor-técnico da seleção de futebol da Itália. Em colaboração com o italiano Ferruccio Valcareggi, Herrera dirigirá a seleção italiana no jôgo-exibição contra Portugal e também os jogos contra a seleção de Chipre, pela Taça da Europa. A surprêsa pela nomeação de Herrera decorre das declarações intempestivas de Giuseppe Pasquale, presidente da Federação Italiana, que dissera recentemente aos jornais ser contrário ao aproveitamento de um treinador de um clube da Primeira Divisão.

Vitórias

As vitórias obtidas pela seleção da Itália contra a União Soviética e Rumânia, sob a direção técnica conjunta de Valcareggi e Herrera (êste em caráter extra-oficial), devem ter influído na decisão dos dirigentes da Federação que assim se convenceram de que Herrera era o mais indicado. Valcareggi fôra nomeado em regime provisório para o lugar de Fabbri e logo depois convocava nove jogadores da Internazionale para servir à seleção, dando a Herrera a função de supervisor extra-oficial da equipe, sendo a experiência coroada de êxito.

Estima

Falando aos jornais Herrera afirmou: "Tenho grande estima por Vacalreggi e estou certo de que faremos um bom trabalho juntos." A imprensa italiana concorda em que Herrera é o homem de que necessita a seleção nacional. "Il Giorno", desta cidade, comentou a nomeação de Herrera dizendo "estamos seguros de que poderemos contar com Herrera". No momento o argentino é considerado o melhor treinador em ação no país. Sob sua direção o Internazionale passou a ser a melhor equipe da Primeira Divisão, ganhando prestígio no mundo inteiro.

Bahia vence Ipiranga e é o líder invicto

Salvador, 26 (SP-JS) — O Bahia manteve-se invicto na ponta do segundo turno do campeonato baiano, ao vencer o Ipiranga por 1 a 0, gol de Florisvaldo, aos 28 minutos, cobrando falta na altura da intermediária, no segundo tempo. Apitou o jôgo o Sr. Clinamute França e a renda foi de NCr$ 10 mil (Cr$ 10 milhões), com 8.010 pessoas pagantes. Os dois times estiveram assim formados: Bahia: Nadinho; Chico, Henrique, Ivã e Florisvaldo; Evaldo e Aurelino; Vadinho, Hamilton, Hélio Efigênio (Edinho) e Manuelzinho. Ipiranga: Aluísio; Alvinho I, Joceval, Dario e Galo; Lupercio e Caiu; André (Servílio), Jurandir (André), Ouri e Esquerdinha.

Em jôgo amistoso, na cidade de Feira de Santana, o Fluminense derrotou o Vitória por 2 a 0, gols de Ivã e Neves.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefones 22-2111
Publicidade 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Rua da Bahia, 1.148 - conjunto 606
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril, n.º 125, 1.º andar
Telefone 35-3089
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200

Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 35.000
Semestral .... Cr$ 20.000

Fla tem solução hoje sôbre o jôgo do mate

O Flamengo aguardará, hoje, uma resposta do Presidente do Instituto Nacional do Mate sôbre os seus contatos junto aos clubes argentinos, visando obter um adversário para enfrentar o Flamengo no Estádio Mário Filho, amanhã ou quarta-feira, apesar de seus dirigentes encararem com pessimismo a possibilidade de remarcação do amistoso internacional para o sorteio dos 5 Volkswagen.

O Sr. Harry Carlos Wekerlyn iniciou gestões, por conta própria, para programar o amistoso cancelado ontem, e de acôrdo com os entendimentos, isso só será possível se houver uma resposta positiva ainda hoje, pois haveria o problema-tempo para a publicidade do jôgo e a venda de ingressos.

Racing ou River

Como o Torneio Roberto Gomes Pedrosa começa domingo e depois disso será impossível a programação de amistosos em virtude da proibição das Federações do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, em defesa dos clubes filiados que disputam o referido Torneio, a promoção do Instituto Nacional do Mate só poderá ser realizada até quinta-feira.

O sr. Harry Carlos Wekerlyn chegou a convidar o Independiente, que jogou ontem em Mar Del Plata por 3 mil dólares, mas a resposta foi negativa porque êste clube argentino tem uma partida, amanhã, com o Huracan. O mesmo convite será feito ao River e Racing.

América empata no Paraná

Curitiba (SP-JS) — O América encerrou sua temporada no Paraná, na cidade de Apucarana, empatando de 1 a 1 contra um combinado formado por jogadores do Apucarana e do São Paulo, terminando assim invicto sua presença em gramados paranaenses. A equipe carioca venceu o primeiro tempo de 1 a 0, gol de Edu aos 25 minutos, mas no final Jorge empatou para o combinado, aos 26. O América realizou cinco jogos no Paraná, ganhando três e empatando dois.

Bangu volta a empatar no Pará

O Bangu não foi além de um empate de 1 a 1, com o Paissandu, bicampeão paraense, ontem à tarde, em Belém do Pará, na sua penúltima apresentação em gramados do Norte e Nordeste do País, onde até agora só obteve uma vitória na estréia, sendo êste o terceiro empate consecutivo e o segundo no Pará.

Bené marcou para o Paissandu, e Paulo Borges para o campeão carioca que viaja esta manhã, para Fortaleza, onde encerrará a excursão, enfrentando amanhã à noite, o Ferroviário, no Estádio Presidente Vargas. O Bangu ainda não se reabilitou da derrota em Aracaju, que lhe custou a perda de uma invencibilidade de onze jogos, desde o campeonato carioca.

Botafogo derrota Comercial

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo de Ribeirão Prêto ganhou do Comercial por 3 a 2, em partida em que os vencedores ainda perderam um penalte, cobrado para fora por Carlucci.

A renda foi de NCr$ 10 mil (Cr$ 10 milhões), apitando a partida o Sr. José Amilfo.

Americanos contratam jogadores

Nova Iorque (AP-JS) — Chegou hoje procedente de Londres o primeiro grupo de jogadores contratado para formar na equipe do Generals, desta capital, que intervirá no recém-formado Campeonato Nacional de Futebol. O presidente do clube, José Pinto, declarou aos jornais que "não esperamos que o futebol desbanque o beisebol, porém acreditamos que com o tempo o igualará em popularidade".

Botafogo volta com boas vitórias mas traz Gérson e Joel contundidos

BOTAFOGO TRAZ GÉRSON CONTUNDIDO

A ligeira entorse que Gérson sofreu na partida em Guadalajara e uma contusão mais leve no joelho de Joel, foram o maior prejuízo que o Botafogo sofreu em sua excursão de 41 dias na América Latina, pois o chefe da delegação Fabiano de Barros Franco e todos os jogadores foram unânimes em ressaltar, por ocasião do desembarque ontem pela manhã, que o movimento técnico foi excelente, como pôde ser notado nos resultados: seis vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

A delegação do Botafogo chegou muito cedo no Aeroporto Internacional do Galeão (9 horas), mas seus integrantes foram recebidos carinhosamente por amigos e parentes, tendo o técnico Admildo Chirol marcado a reapresentação dos jogadores para sexta-feira, às 16 h, em General Severiano, oportunidade em que os treinamentos serão iniciados, visando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. ..

Folga merecida

Para Admildo Chirol, o descanso de 4 dias é mais do que merecido. Acentuou que a excursão foi das mais cansativas em virtude das constantes viagens e jogos.

O Botafogo terá bastante tempo para retemperar suas energias porque só jogará no outro sábado, dia onze, enfrentando no Rio o quadro do Atlético Mineiro, por sinal invicto há 20 jogos.

Volta imediata

O time alvinegro deveria jogar ontem em Quito, no Equador, enfrentando o LDU (Liga Desportiva Universitária). Ocorre que o representante do empresário Cacildo Oses recusou-se a hospedar a delegação num Hotel do Panamá e isto aborreceu o chefe, sr. Fabiano de Barros Franco, que decidiu pela volta imediata da comitiva.

A partida em Quito foi cancelada por telegrama e ninguém entendeu por que o representante do empresário quis fazer economia, preferindo que a delegação pernoitasse no Aeroporto do Panamá, sabendo que todos estavam cansadíssimos.

Elogio

Paulo César, filho adotivo de Marinho, foi apontado por todos como a grande revelação da temporada e ganhou os elogios, inclusive de Admildo Chirol, que pretende lançá-lo com sucesso no Torneio Pomes Pedrosa.

Admildo Chirol garantiu que os novatos surpreenderam na excursão e que todos êles merecerão oportunidades de provar suas qualidades, no Rio.

A temporada

Acha o técnico alvinegro que o detalhe mais importante que notou na equipe foi a vontade com que todos se empregaram para dar homogeneidade à equipe. O fator conjunto foi primordial para o sucesso.

— Quando se consegue união, se consegue tudo — comentou Chirol.

Seis vitórias, dois empates e uma derrota foi o resultado da excursão, em um mês e 7 dias. A estréia foi no Peru e em Caracas o Botafogo conseguiu grande sucesso, ganhando o Torneio Quadrangular com o Peñarol, Barcelona da Espanha e um quadro da Venezuela. Os demais jogos foram em El Salvador e México.

Nada de violência

Os problemas do Botafogo são Gérson, que torceu a perna na partida em Guadalajara e Joel também atingido no joelho.

Dimas e Airton contundiram-se na perna direita também, porém sem gravidade. Houve unanimidade de opiniões entre componentes da delegação, de que as lesões não foram oriundas de violência.

Lucro

O Sr. Fabiano de Barros Franco ressaltou que o lucro da excursão foi dos melhores, porém furtou-se a informar o montante porque não estava autorizado pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Cada jogador recebeu, em média, 500 dólares durante a excursão, só de bichos. A maior gratificação foi de 100 dólares, pela vitória que deu ao Botafogo o título do Torneio de Caracas.

Toniato com a taça

O chefe da delegação fêz questão de abrir a embalagem que acondicionada a Taça de prata ganha em Caracas, para mostrar ao Presidente e o Diretor Xisto Toniato, a beleza e a riqueza do troféu. Toniato levou consigo a Taça e já na parte da tarde foi deixá-la no clube, entregando-a ao Departamento de Patrimônio. A Taça e mais o troféu Cidade de Lima, serão expostas em vitrines de lojas em Copacabana e do centro da cidade.

No mesmo avião, viajou o empresário Cacildo Osés, que vinha do México e se surpreendeu quando viu a delegação embarcar no Panamá, pois esperava que ela se encontrasse em Quito. Não houve maiores problemas pela decisão do regresso, já que a culpa de haver ficado a delegação no aeroporto não cabia ao empresário e sim à Pan-American que cancelara as reservas feitas no Hotel La Siesta, para atender à necessidade de hospedagem de membros de um congresso que se realizava no Panamá. Dimas se desligou da delegação ainda no México, para ficar no Panamá, cuidando das compras de seus companheiros. Só êle tinha quarto, por fôrça de haver chegado na frente e foi em seus aposentos que a delegação teve que passar a noite, ficando 14 jogadores dormindo em um só quarto, enquanto os outros cuidavam de dormir nas cadeiras do hotel.

Toniato convoca

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, teve trabalho intenso junto à Alfândega, para a liberação da volumosa bagagem dos jogadores e nenhum embaraço ocorreu. O Inspetor Abílio concedeu tôdas as facilidades no sentido de despachar em curto tempo os passageiros da delegação. Toniato, ainda no aeroporto, pedia ao JORNAL DOS SPORTS noticiar os dois jogos do time-misto, dias 2 e 5, em Brasília, e também para que todos os jogadores relacionados para a excursão que se realizaria no Paraná e Mato Grosso, com o empresário Daniel Pinto, se apresentem amanhã no clube, para o embarque, ao meio dia, em ônibus especial que sairá da rua General Severiano.

O Presidente Nei Palmeiro chegou ao aeroporto às 4h da manhã, juntamente com o Sr. Xisto Toniato, mas ao saber que o avião só iria aterrissar às 9h, voltou para casa, trocou de roupa (estava em traje esporte), para poder deixar o Galeão e ir ao sepultamento do ex-jogador e sócio-emérito do clube, Otacílio Pinheiro Guerra, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier. O Presidente cumprimentou ràpidamente a todos os jogadores, logo deixando o Galeão, cabendo ao Diretor Xisto Toniato ultimar as providências de liberação da comitiva.

Nenhum problema de indisciplina foi registrado durante a excursão como acentuou o Sr. Fabiano de Barros Franco que só hoje conversará mais longamente com o Presidente, a quem apresentará relatório verbal dando conta do resultado financeiro da excursão. Trouxe o dirigente um convite para a equipe participar do Troféu Carranza, na Espanha e outros jogos na África, em agôsto. O Sr. Irineu Chaves, representante no Rio e o empresário Cacildo Osés foram receber a delegação, colaborando também para sua pronta liberação na Alfândega.

Os jogadores reclamaram apenas das modificações no roteiro inicialmente estabelecido, o que os impediu receber notícias de seus familiares e prejudicando também a promoção da excursão, por todos considerada brilhante.

América tem 5 dias para levar Amoroso

Sem ter recebido qualquer comunicação telefônica do Sr. Válter Ribeiro — Diretor de Futebol do América de Minas — e como o Fluminense estipulou o prazo de 5 dias para a resposta do América mineiro, Amoroso vai participar normalmente do individual de hoje, em Álvaro Chaves, justamente quando o tricolor iniciará os seus preparativos para o jôgo de domingo, contra o Palmeiras, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Cláudio e Bauer — que preocuparam o Dr. José Rizzo depois do amistoso em Vitória — a exemplo de Moacir, garantiram sua participação no individual previsto para as 9 horas de hoje, após a revisão médica que o Dr. Dourado Lopes efetuará nos profissionais do Fluminense. Amanhã, conforme decisão do técnico Tim, haverá nôvo individual, ficando para quarta-feira o primeiro coletivo da semana.

Nada ontem

Depois de receber aviso, comunicando a transferência de sábado para ontem, do telefonema do Diretor de Futebol do América Mineiro, Amoroso passou todo o domingo na casa de sua mãe, aguardando a decisão sôbre sua transferência para Minas Gerais, novamente ficando sem receber qualquer comunicado, já que até às 22 horas de ontem, não havia conversado com o Sr. Válter Ribeiro.

O apoiador Jardel — que está sem contrato — poderá acertar sua situação à tarde, renovando seu contrato com o Fluminense, depois de uma conversa entre o Vice-Presidente Dilson Guedes e o pai do jogador, que é o procurador de Jardel. Conforme a opinião do próprio jogador, "não vejo maiores problemas para renovar com o Fluminense, desde que consiga o adiantamento que pedi ao Sr. Dilson Guedes".

Para preparar o time que estreará domingo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, além de maior intensificação dos treinos individuais — que o auxiliar técnico João Carlos garantiu serem mais rigorosos — o próprio técnico Tim garantiu que "vamos trabalhar muito esta semana, mudando algumas peças que faltam para acertar o time. Só poderei dizer quem jogará domingo depois do coletivo de sexta-feira e da revisão de sábado".

Zizinho quer Vasco com elenco que tem

Depois da venda de Mendez, Célio e as dispensas de jogadores aspirantes, diminuindo em grande parte o elenco vascaíno — embora tenha contratado Nei, Jorge Luís e Franz —, Zizinho espera manter os que ficaram, só cedendo algum jogador se houver possibilidade de um grande negócio para o Vasco.

Para compor o meio-campo, Zizinho pedirá ao Vasco para comprar um jogador de gabarito, que se adapte ao seu sistema, procurando assim completar a equipe para os próximos certames e, se possível, para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Recusa troca

Como foi levantada a hipótese de o Vasco tentar trazer o apoiador Zé Carlos, vinculado ao Cruzeiro, de Minas, Zizinho explicou que êste jogador lhe foi oferecido por uma pessoa que se apresentou como representante do clube mineiro, querendo fazer o negócio na base da troca por Oldair.

O técnico do Vasco imediatamente recusou a proposta, pois, Oldair é considerado elemento indispensável não havendo mesmo possibilidade de negócio em tôrno do jogador. Alegou Zizinho que além de não conhecer Zé Carlos, embora tenha boas informações do apoiador mineiro, êste é reserva no Cruzeiro e o lateral-esquerdo vascaíno é titular absoluto em qualquer equipe.

Fontana fica

Quanto à troca de Zé Carlos por Fontana, pura e simples, Zizinho disse que ignora, pois, a proposta inicial foi em tôrno de Oldair e como o quarto-zagueiro vem se recuperando com os treinos realizados até agora, pretende mantê-lo no Vasco, uma vez que, poderá ser utilizado a qualquer momento na equipe.

Há idéia do técnico comprar mesmo um jogador, mas ainda assim tem suas dúvidas, pois acredita que poderá aproveitar os elementos disponíveis, animado pela franca recuperação de Salomão, que no último coletivo mostrou grande aumento de produção.

Cruzeiro antecipa jôgo em Lima

LIMA (Especial para JORNAL DOS SPORTS) — O jôgo que o Cruzeiro realizaria na quarta-feira, contra o Universitários, foi antecipado para amanhã, às 21h30m, no estádio municipal de Lima, a pedido da delegação do Cruzeiro, que deseja voltar mais cedo a Belo Horizonte, a fim de preparar-se para sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Atlético, e poder descansar dos jogos realizados no exterior.

O Vice-Presidente de Interêsses Profissionais, Sr. Carmine Furletti, transferiu a chefia da delegação ao Tesoureiro do clube, Sr. Nicola Calicchio, porque teve de voltar ontem, a Belo Horizonte, acompanhando o zagueiro-central William, que está sèriamente contundido na perna direita, a fim de ser o jogador submetido a tratamento especial com o Dr. Joaquim Daniel, chefe do Departamento Médico do clube.

Callao e Cuzco

Depois de ligeiro individual para manter a forma física e bate-bola para os goleiros Raul e Tonho, os jogadores do Cruzeiro foram liberados pelo técnico Airton Moreira, com a aquiescência do agora Chefe da Delegação, Nicola Calicchio, para um passeio pela cidade, podendo estender-se até Callao e Cuzco.

Satisfazendo a curiosidade natural, os jogadores dividiram-se em dois grupos, indo um para Callao, onde tomaram banho de mar no Pacífico e outro para Cuzco, onde puderam ver as ruínas Incas, que fazem parte da História peruana. Em Cuzco, Tostão fêz questão de montar em um lhama e comprou um jôgo Inca, de prata, para presentear sua mãe, dona Osvaldina Gonçalves de Andrade, logo que voltar. O jôgo é um colar e uma pulseira.

O técnico Airton Moreira, de acôrdo com seu ponto-de-vista de não dirigir coletivo na véspera de jogos, apenas dará para os jogadores do Cruzeiro, no dia de hoje, um nôvo individual, seguido de bate-bola e treino tático, iniciando a concentração logo depois do almôço.

Uruguaios tentam o 4o. título

Montevidéu (FP-JS) — Os tricampeões do Torneio Juventude da América, disputado entre seleções juvenis da América do Sul, deixaram ontem o Uruguai com destino a Assunção, no Paraguai, onde disputarão, pela quarta vez, aquêle certame. Na primeira partida, os juvenis uruguaios vão enfrentar os peruanos.

Manchester passa para ponta com o Liverpool

Londres (FP-JS) — O Manchester United passou à liderança do Campeonato inglês, igualando-se com o Liverpool, ao vencer o Blackpool por 4 a 1, enquanto o então ponteiro isolado empatava de 2 a 2 com o Fulham.

Os demais jogos tiveram os seguintes resultados: Chelsea 2 x Burnley 1; Everton 4 x West Ham 0; Aston Villa 2 x Leeds 0; Newcastle 2 x Arsenal 1; Nottingham 1 x Leicester 0; Sheffield United 2 x Southampton 0; Sheffield Wednesday 2 x Stoke 0; Tottenham 1 x Manchester City 1; West Bromwich 2 x Sunderland 2.

Com a subida do Manchester United para a primeira colocação, junto com o Liverpool, ocupa agora o segundo pôsto o Nottingham. A colocação geral do campeonato da Inglaterra, da 1.ª Divisão é a seguinte:

1.º Manchester United e Liverpool, com 41 pontos ganhos; 3.º — Nottingham, com 38; 4.º — Chelsea e Tottenham, com 35; 6.º — Leeds, com 34; 7.º Everton, Stoke e Leicester, 33; 10.º — Sheffield United, 31; 11.º — Burnley e Sheffield Wednesday, 30; 13.º — Fulham e Sunderland, 27; 17.º — Manchester City, 25; 18.º — Southampton e Aston Villa, 23; 20.º — West Bromwich, 21; 21.º — Newcastle, 19; 22.º — Blackpool, com 15.

Coríntians passou mal em Votuporanga

SÃO PAULO (Sucursal) — Em jôgo amistoso em Votuporanga contra a equipe do Votuporangüense, o Coríntians estêve em dia sem muita inspiração e foi com dificuldade que venceu o time local por 1 a 0.

O único gol da partida marcou Flávio aos 31 minutos do primeiro tempo, cabeceando com precisão um cruzamento de Marcos, tendo decepcionado o sistema ferrôlho aplicado por Zezé Moreira.

Recuo

Entre os corintianos só existiu mesmo Flávio, mas de nada adiantou seu esfôrço, que se perdia na tática empregada por Zezé, recuando o time dentro do sistema ferrôlho. O ataque perdeu sua agressividade, principalmente em razão do retraimento de Gilson Pôrto, dando lugar a que os locais pressionassem bastante na área adversária.

O juiz foi o Sr. Etel Rodrigues, acusando a renda NCr$ 10 mil (Cr$ 10 milhões), formando as duas equipes da seguinte maneira: Corintians: Marcial, Juvenal, Ditão, Gallardo e Édson (Maciel); Nair e Rivellino; Marcos (Bataglia), Flávio (Benê), Tales e Gilson Pôrto. Votuporangüense: Raimundinho, Orestes, Flávio, Zilmar e Elmo; Cardosinho (Pila) e Liminha; Haroldo (Neves), Pinl, Wilsom (Sérgio) e Válter.

Vitória da Portuguêsa

A Portuguêsa de Desportos venceu com facilidade, por 4 a 1, o Osasquense da 3.ª Divisão de São Paulo, gols marcados por Wilson, aos 35 minutos do primeiro tempo, e Marino aos 7 e Leivinha aos 19 e 27, do segundo. O único gol do Osasquense foi de autoria de Zé Mauro aos 11m da fase final.

A Portuguêsa jogou com Félix, Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique; Marinho e Paes; Ratinho (Rodrigues), Leivinha, Ivair e Wilson. Osasquense: Ari, Zé Cunha, Chicão, Ezequiel e Lilico; Zé Mauro e Esquerdinha; Binho, Pingo, Leônidas e Faustino.

Walmap ganha Grêmio e bi de Amadores

Maurício é destaque no título do Walmap

Depois de um primeiro tempo bastante trabalhoso para a sua defesa — onde o zagueiro Maurício destacou-se como o melhor homem em campo —, o Walmap conseguiu firmar-se em seu meio-campo, nos 45 minutos finais, passando a dominar o jôgo quase que todo no campo do Grêmio Z-1, aparecendo Cabrita, Odair e Carlos Pio como os principais responsáveis pela conquista do bicampeonato amador invicto, feito comemorado pelos funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais até de madrugada, em animada batalha carnavalesca no Social Ramos Clube.

Walmap

Wilson — Apareceu com segurança em tôdas as vêzes em que foi convocado. Além do arrôjo e boa colocação demonstrada, provou quanto um goleiro pode trazer de tranqüilidade a qualquer time.

Ronaldo — E' dos que jogam sério. Marcou e superou Valdemir na maioria das vêzes e ainda arriscou-se a apoiar o ataque.

Maurício — O melhor jogador da defesa. Seguro nas bolas altas, duro no jôgo rasteiro. Mesmo depois de sofrer violenta pancada na cabeça, teve ânimo para voltar a campo, mostrando grande espírito de responsabilidade.

Getúlio — Outro que teve boa atuação, ainda que tivesse que marcar Nilton, o principal atacante do Z-1. Cuidou apenas de destruir, e o fêz a contento.

Altair — Quase não teve tempo. Entrou apenas para confirmar o bicampeonato.

Edson — Tranqüilo nos piores momentos do jôgo, principalmente quando a violência teve início. Mostrou ser jogador bastante técnico, não encontrando maiores dificuldades para anular o ponta Mauro.

Cabrita — No primeiro tempo, apenas marcou, o que dificultou o trabalho do meio-campo. No final, ao lado de Odair, dominou completamente o seu setor.

Odair — Excelente nos lançamentos em profundidade. Correu muito, mostrou bastante regularidade e ainda acabou o jôgo com muito "gás".

Selmo — Insinuante pela ponta. Além o futebol, venceu seu marcador também na "guerra de nervos", o que lhe facilitou ainda mais.

Ivo — Não estêve bem, ressentindo-se de uma contusão. Além das três faltas que cobrou com perigo tôdas, nada mais pôde fazer, e ainda perdeu um pênalti.

Amauri — Substituiu bem a Ivo. Deslocou-se muito em campo, criando inúmeras e boas situações para o Walmap.

Dadá — Depois de Carlos Pio, foi o melhor no ataque. Dribla com facilidade, e sabe chutar bem com os dois pés.

Carlos Pio — O melhor atacante do Walmap. Ganhou tôdas pela ponta e deslocou-se com sucesso para o meio, acabando por marcar um bonito gol.

Grêmio Z-1

Roberto — Bastante empenhado, conseguiu sair-se a contento.

Zerelia — Completamente batido por Carlos Pio. Não estêve bem.

Irineu — Bom zagueiro-central. Perdeu-se quando descambou para o jôgo mais violento. Tem qualidades e não as aproveitou.

Zarzur — O melhor jogador do Z-1. Além de sua boa atuação na defesa, destacou-se também pela disciplina e empenho demonstrados.

Miguel — Ganhou e perdeu para Selmo. Perturbou-se quando resolveu "apelar".

Tidinho — Boa atuação, bastante corrida, tanto que acabou sendo substituído.

Franz — Foi mais atacante do que armador e acabou não acertando.

Paulinho — O melhor no meio-campo do Z-1. Marca bem, sabe apoiar e, condição indispensável à posição, é jogador dos mais técnicos.

Ferrugem — Não teve tempo para fazer mais.

Nilton — O melhor do ataque. Lutou, e lutou muito, às vêzes, sòzinho.

Gilson — Mal no ataque, melhorou quando foi deslocado para o meio-campo.

Valdemir — Travou bom duelo com Ronaldo, mas ressentiu-se de melhor preparo físico.

Miguel — Quando entrou, o bicampeonato já era do Walmap.

Walmap estêve sempre com o domínio das ações

Alegria e lágrima na festa

Alegria e lágrimas foram notas marcantes no vestiário do Walmap. Na sua maioria, os jogadores da equipe bicampeã chorava de emoção enquanto outros, sucumbidos pela alegria da vitória, requeriam cuidados especiais e alguns, de tão combalidos, chegaram ao vestiário carregados.

O técnico do Walmap, Sr. Lúcio José dos Santos, embora muito satisfeito com a vitória que deu à equipe o bicampeonato lamentava no entanto, que a partida tivesse sido tão tumultuada, acentuando que embora os ânimos dos jogadores numa decisão sejam sempre exaltados, jogou a culpa tôda no juiz que apesar de ter apitado bem, deixou o jôgo correr à vontade, não tendo energia para reprimir as jogadas intencionalmente violentas.

Na raça

Anotamos no vestiário os mais desencontrados comentários após o jôgo. Havia frases como esta: "Êles meteram o pau, com a desculpa de jogar duro, mas nós também mostramos que temos raça para ganhar uma partida decisiva, mesmo contra um adversário desleal".

A Diretoria do Walmap informou que pela bonita vitória de ontem e a conquista do bicampeonato carioca da ADEG, cada jogador receberá um prêmio em dinheiro de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros velhos).

Em jôgo disputado num clima de intenso nervosismo — que acabaria transformando-se em violência — o Walmap conquistou ontem o bicampeonato invicto de futebol amador da Guanabara, ao derrotar o Grêmio Z-1 por 2 a 1, depois de terminar o primeiro tempo perdendo por 1 a 0. Nilton, do Z-1, inaugurou o placar aos 4m do primeiro tempo, cabendo a Carlos Pio e Amauri marcarem os dois gols do Walmap, respectivamente aos 10 e 38 minutos, da segunda etapa.

Imediatamente após a conquista do gol de empate — que já dava o bicampeonato ao Walmap, conforme diferença de 1 ponto na tabela entre os dois primeiros colocados — a torcida do Walmap deu início a um verdadeiro carnaval, com charanga, serpentinas, confetes e o tradicional "está chegando a hora", seguindo depois do jôgo para a sede do Social Ramos Clube, onde organizaram uma animada batalha carnavalesca, para comemorar a conquista do título do futebol amador da Guanabara.

A vitória do Walmap — confirmando o favoritismo que a antecedia — veio coroar a campanha daquela agremiação durante o campeonato de 1966, quando conseguiu ter o ataque mais positivo e a defesa menos vazada, além de levantar o título invicta, com zero ponto perdido. Com o resultado de ontem, o Campeonato Carioca de Amadores de 1966 terminou com o Walmap bicampeão; Grêmio Z-1, vice-campeão; Cidade Universitária, 3.º lugar e Onze Piranhas em 4.º lugar.

Muito nervoso

Desde o primeiro minuto, depois de uma boa jogada de Nilton, para o Z-1, caracterizou-se a tensão dos nervos dos jogadores em campo, que disputavam tôdas as jogadas até com certa rispidez. Aos 4m, depois de uma cobrança de falta feita por Mauro, Nilton inaugurou o placar para o Grêmio Z-1, que realmente começara o jôgo melhor do que o Walmap.

Depois do gol, incentivado pela sua torcida — que se igualou em entusiasmo à do Walmap — o Z-1 pressionou bastante, aproveitando-se da falta de entrosamento entre os homens do meio-campo do Walmap. Reorganizando-se em seu meio-campo, o time dos funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais conseguiu equilibrar o jôgo, após os 20 minutos, para, aos 30m, Ivo perder a chance de empatar, atirando contra a trave, um pênalte de Paulinho em Carlos Pio.

Walmap melhor

Com a saída de Ivo — que se ressentia de uma contusão no pé direito — e a conseqüente entrada de Amauri, o Walmap conseguiu dar maior movimentação ao seu ataque, reforçando o trabalho de Carlos Pio, sem dúvida o mais perigoso dos atacantes do Walmap, justamente aquêle que conseguiria o gol de empate, aos 10m, chutando violentamente da entrada da área, negando chance de defesa para o goleiro Roberto.

Depois do gol de empate, o Walmap melhorou ainda mais, fazendo a bola correr de pé em pé, antes de fustigar seguidamente a defesa do Grêmio Z-1, onde Zarzur era o único que conseguia levar vantagem contra os atacantes do Walmap. Aos 22m, Paulinho, do Z-1, foi expulso por Telê, depois de uma agressão ao goleiro Wilson.

Aos 38 minutos, depois de uma cobrança de falta por intermédio de Getúlio — quando a bola chocou-se contra o travessão — Amauri encerrou o placar em 2 a 1, entrando com a bola no gol de Roberto, que ficou também dentro do gol, depois de tentar salvar o "estouro". Daí até o final, apesar da boa atuação de Telê e seus auxiliares Pinheiro e Barbosa, o jôgo foi gradativamente descambando para a violência, culminando com um início de conflito depois do jôgo, quando até os postes que marcam o campo foram arrancados pelos torcedores exaltados que invadiram o gramado.

Graças ao bom trabalho dos policiais presentes ao Estádio — ainda que em número reduzido — os mais exaltados foram presos, antes que tivessem tempo de empanar, em parte, o brilho da vitória do Walmap, assim como a alegria dos seus torcedores, que seguiram para o Social Ramos Clube, em 3 ônibus especiais e dezenas de carros, a fim de comemorar ruidosamente o bicampeonato invicto agora conquistado.

Walmap 2 x Grêmio Z-1 1

Local — Teixeira de Castro

1.º tempo — Grêmio Z-1 1 a 0, gol de Nilton aos 4 minutos.

Final — Walmap 2 a 1, gols de Carlos Pio aos 10 minutos e Amauri aos 38 minutos.

Walmap — Wilson; Ronaldo, Maurício, Altair, Getúlio e Edson; Cabrita e Odair; Selmo, Ivo (Amauri), Dadá, e Carlos Pio.

Grêmio Z-1 — Roberto; Zerelia, Irineu, Zarzur e Miguel; Tidinho (Franz) e Paulinho; Mauro (Ferrugem), Nilton, Gilson, Valmir (Miguel).

Juiz — Telê.

Auxiliares — Pinheiro e Barbosa.

Ocorrências — Paulinho do Z-1, expulso aos 22 minutos do segundo tempo por agressão ao goleiro Wilson do Walmap.

América empatou em Vitória com R. Branco

Atlético tem vitória fácil sôbre USIPA

Depois de um atraso de 14 minutos porque o técnico Arizona criou caso querendo fixar o número de substituições numa partida amistosa, quando acabou dizendo que êle não iria substituir ninguém, o Atlético enfrentou, ontem à tarde, o USIPA, de Ipatinga, em Ipatinga, terminando a partida com a vitória de 3 a 0 a seu favor.

Foi grande a animosidade encontrada por parte da torcida que foi ontem ao estádio Amaro Lanari Júnior, que queria a todo custo a vitória do USIPA. Os jogadores do Atlético só ficaram mais à vontade no segundo tempo, depois de instruções de Gérson dos Santos, no vestiário e quando foram feitas 5 substituições, a pedido dos próprios jogadores.

Atlético vaiado

Com as arquibancadas do estádio completamente lotadas e com uma renda que pode ser calculada em cêrca de NCr$ 20 mil — Cr$ 20 milhões — apesar de seu valor não ter sido informado pela tesouraria do USIPA, os jogadores do Atlético entraram em campo sob protesto da torcida, que fôra avisada de que o primeiro time do vice-campeão seria totalmente substituído logo aos primeiros minutos.

O técnico Arizona havia feito seu protesto no próprio gramado contra as informações de que o USIPA iria jogar contra um time misto do Atlético e fêz tudo para limitar o número de substituições, aumentando assim a animosidade dos torcedores, o que fêz com que o primeiro tempo fôsse pobre de técnica, disputado com nervosismo e sem resultado prático, para terminar sem a abertura de contagem.

Vitória no final

Depois de o técnico Gérson ter recomendado aos seis jogadores para voltarem ao campo com fibra bastante para manterem as tradições do Atlético, e, ainda, depois de atender ao pedido de alguns pois não queria fazer alterações na equipe, o time do Atlético voltou para o segundo tempo com Loisinho no lugar de Hélio, no gol, e Décio Teixeira, Beto e Ronaldo respectivamente nos lugares de Grapete, Varlei, Santana e Tião.

Edgar Maia abriu a contagem aos 2 minutos do segundo tempo, para fazer dois a zero seis minutos depois. O Atlético foi todo para o ataque, dando a impressão de que iria fazer uma goleada sôbre o Usipa, mas a defesa do time local de Ipatinga estêve segura, principalmente o goleiro Chico, que fêz defesas providenciais, salvando seu gol.

Aos 28 minutos, novamente Edgar Maia fêz gol, que foi anulado por impedimento de Beto. Aos 34 minutos em jogada individual pela esquerda, Ronaldo encerrou o marcador, fazendo 3 a 0 para o Atlético.

Atlético 3 x Usipa 0

Amistoso.

Local: Estádio Amaro Lanari Jr., em Ipatinga.

1.º tempo: Atlético 0, Usipa 0.

Final: Atlético 3, Usipa 0 (gols de Edgar Maia, aos 2 e aos 8 minutos e Ronaldo, aos 34 minutos).

Atlético: Hélio (Loisinho), Canindé, Vander, Grapete (Edmar), Varlei (Décio Teixeira); Vanderlei e Lacir; Buião, Santana (Beto), Edgar Maia e Tião (Ronaldo). Técnico: Gérson dos Santos.

Usipa: Chico, Altamiro, Zezé, Zé Geraldo e Eleotério; Juca e Almeida; Carlinhos, Vatalino, Cafe e Milinho. Técnico: Arizona.

Juiz: Ilaci Fernandes Vilela.

Auxiliares: Simão Vaxman e Armando Gregório.

Ocorrências: Edgar Maia teve um gol anulado aos 28 minutos do segundo tempo, por impedimento de Beto.

Adelino luta por aumento

O auxiliar-técnico Adelino, do Cruzeiro, procurará o Presidente Felício Brandi hoje, tão logo termine o individual que vai dirigir para os jogadores que não seguiram com a delegação a Caracas e Lima, onde o campeão brasileiro disputou duas partidas pela Taça Libertadores das Américas.

No encontro com o Sr. Felício Brandi, Adelino — que é funcionário do Cruzeiro há 25 anos, mas sòmente ganha salário mínimo e metade do bicho quando o time vence — vai argumentar em favor de um aumento de salário, porque seu antigo companheiro de time, Azevedo, que trabalha na secretaria recebe ... Cr$ 400 mil.

Comercial dá de 4 no M. Amália

O Comercial, de Campo Belo, venceu o Maria Amália por 4 a 0, ontem à tarde, no estádio Othon Bezerra de Melo, em Curvelo, na primeira partida da série melhor de 4 pontos para a decisão do título da Zona Centro pelo Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais.

Os gols do Comercial foram marcados, no primeiro tempo, por Adilson, aos 10 e aos 20 minutos, Zé Pinto, aos 30 minutos e Wilson aos 40, em jôgo que rendeu apenas NCr$ 275 — Cr$ 275 mil — apitado por Dorsel Gerônimo, auxiliado por Elmo Sanches e Wilson Martinho.

O Comercial venceu com Eustáquio, Nicio, Otávio, Hicasca e Arlindo; Adilson e Carpes; Wilson, Hugo, Zé Pinto e Fatos. O Maria Amália jogou e perdeu com Martinho, Elpio, Rui, Biga e Furrecas; Fernando e Fasil; Paulinho, Lumumba, Joãozinho e Carneira.

Vitória (de Paulo Roberto, enviado especial do JS) — O América, realizando um excelente primeiro tempo, quando dominou inteiramente o Rio Branco, mas caindo de produção no segundo tempo, principalmente por causa da saída de Edvar e do decréscimo de produção de Sudaco, cedeu o empate, ontem à tarde, no Estádio Governador Bley, para o Rio Branco, por 1 a 1, em partida bem dirigida por Joaquim Gonçalves, que rendeu NCr$ 5 mil — Cr$ 5 milhões.

O América mostrou muita melhora e a timidez apresentada na partida de quarta-feira última, contra o Vasco da Gama, desapareceu por completo, deixando o técnico Jorge Vieira muito satisfeito após o jôgo porque, de fato, o América apresentou-se muito bem, e só cedendo o empate no segundo tempo, mesmo assim, para um adversário que vinha de 25 partidas invictas.

América melhor

O primeiro tempo de América e Rio Branco foi de completo domínio do time mineiro, com uma defesa bem planteada, destacando-se as atuações de Café, Lulão e principalmente Zé Horta, que volta a jogar seu melhor futebol.

O meio-campo também saiu-se muito bem, dominando o setor adversário, enquanto no ataque a saída de Nilo deu nova agressividade à linha, que correu melhor e tramou sempre com perigo para o gol adversário.

Ressalve-se, nesse primeiro tempo, as boas atuações de Samuel e Edvar, principalmente o último, que acabou convertendo-se no melhor atacante, pela precisão com que participava das jogadas e pelas perfeitas tabelas que fazia com Samuel.

Depois de perder muitas oportunidades, o América conseguiria o seu único gol em uma jogada muito boa de Samuel, que recebeu a bola de Zé Carlos, na cobrança de um escanteio e, dentro da área, com calma suficiente para ajeitar e olhar o melhor canto, chutou sem defesa para o goleiro do Rio Branco.

Caiu no fim

Antes de terminar o primeiro tempo, o América perderia o seu melhor homem em campo: Edvar levou uma pancada no joelho e Jorge Vieira não teve outra solução a não ser escalar o atacante Itajubá, do time aspirante do Vasco, que vai fazer um período de testes no time.

O Rio Branco, sentindo que poderia perder sua invencibilidade de 25 jogos, passou a jogar melhor e a procurar o gol de empate de qualquer maneira. A defesa do América viu-se, então, muito empregada destacando-se, neste período, a boa atuação do goleiro Ari, que salvava a sua meta. Mas, aos 14 minutos, numa boa jogada de Silva, o mais perigoso atacante do Rio Branco, Café fêz pênalte bem marcado por Joaquim Gonçalves e aproveitado por João Francisco, que empatou o jôgo.

Daí para a frente, os dois times lutaram muito em busca do gol que poderia ser o da vitória, quando a torcida local viu um bonito espetáculo. O América teve sua grande chance aos 43 minutos, quando Chiquinho, apanhando um centro de Zé Carlos, testou a bola com violência, indo ela chocar-se contra a trave. Dois minutos depois, o jôgo chegou ao seu final com o empate de 1 a 1, mostrando uma grande melhora do América, que arma seu time para êste ano jogar igual para igual contra o Atlético e o Cruzeiro.

América 1 x Rio Branco 1

América 1, Rio Branco, 1.

Amistoso

Local: Estádio Governador Bley

Renda: NCr$ 5 mil — Cr$ 5 milhões

1.º tempo: América 1, Rio Branco 0 (gol de Samuel, aos 17 minutos).

Final: América 1, Rio Branco 1 (gol de João Francisco, de pênalte, aos 12 minutos).

América: Ari, Décio Brito (Hamilton), Lulão, Café e Zé Horta; Sudaco (Edson) e Chiquinho; Zé Carlos, Edvar (Itajubá), Samuel e Caldeira. Técnico: Jorge Vieira.

Rio Branco: Jorge Reis, Campeão, Orion, Edilson e Paulo Afonso; Paulo Arantes (Valterzinho) e João Francisco; Valtinho, Wilson (Quico), Silva (Gelsinho) e Urbano (Lica). Técnico: Valdir Moura.

Juiz: Joaquim Gonçalves, da FMF.

Auxiliares: Jairo Silva e Edson Paiva, locais.

Jôgo para América de Minas é dúvida

Vitória (De Paulo Roberto, enviado especial do JS) — Está bem difícil a realização da segunda partida do América em Vitória, amanhã à noite, contra a Desportiva Ferroviária, porque, segundo a lei brasileira regulamentando a realização de jogos, nenhum clube, seja em qual for a situação, poderá realizar duas partidas com o intervalo menor de 72 horas, uma da outra.

Assim, a Desportiva Ferroviária, através de seus dirigentes, procurou salvaguardar seus interêsses e sua responsabilidade, pedindo ao responsável pela delegação americana que assinasse um têrmo de responsabilidade, na qual exime o clube capixaba de qualquer pena por concordar em ser seu adversário amanhã, decorridas menos do que as 72 horas regulamentares.

Desta forma, o América disse que não assinará tal têrmo e o jôgo está ameaçado de ser realizado. No entanto, há outra hipótese, que poderá solucionar o impasse: ou o América ignora a Lei e joga mesmo amanhã à noite, no campo da Desportiva Ferroviária, assumindo total responsabilidade pelo seu ato, ou adiará de um dia, para quarta-feira, o referido jôgo, quando estará fora das sanções que a Lei impõe.

Jorge zangado

Depois do jôgo de ontem à tarde, no estádio Governador Blei, quando América vencia por 1 a 0, no primeiro tempo e cedeu o empate na fase final, o técnico Jorge Vieira mostrava-se aborrecido porque seu time, segundo disse, "fêz um excelente primeiro tempo, quando perdeu várias oportunidades de marcar gols; além do mais, recuamos inexplicàvelmente no segundo tempo, cedendo terreno para o Rio Branco atacar e conseguir o empate, através de um pênalte, que foi fruto da envasão dos atacantes do Rio Branco".

E prosseguiu Jorge Vieira:

— Além do mais, Sudaco cansou e o time adversário, notando o corredor no meio, atacou mais, com empenho redobrado.

Jorge Vieira explicou que teve que colocar Edson em campo — êle que se esquentara com um pôsto de folga na sexta-feira à noite e fôra dispensado do jôgo de ontem — dizendo que Sudaco reclamava de fortes dôres aos 30 minutos do segundo tempo e não havia outro que pudesse ser escalado a não ser o próprio Edson. Felizmente Edson nada sentiu e até jogou bem.

O Sr. Aurito Ferreira, chefe da delegação do América, informou que o bicho, pelo empate, será de Cr$ 20 mil e a solução sôbre o jôgo contra a Ferroviária será conhecida hoje, pela manhã.

O médico da delegação depois de examinar os jogadores, comprovou ligeiras escoriações em Ari, Sudaco e Café, sem que algum dêles seja problema para as próximas partidas. Hoje, os jogadores farão passeios pela cidade, com Jorge Vieira, podendo haver até um banho de mar em Muratalses.

O técnico Jorge Vieira, depois de analisar a produção da equipe, no conjunto, disse que por um lado gostou, pois já mostrou muito progresso e tem certeza de que contra a Ferroviária — se o jôgo vier a ser realizado — a equipe mostrará outra produção "bem melhor".

St. Etienne destacado a cinco pontos do Nantes

PARIS (FP-JS) — O St. Etienne vai se destacando irresistivelmente no primeiro lugar no campeonato francês e ontem derrotou fàcilmente o Rennes por 4 a 1, enquanto seu rival mais perto, o Nantes, só conseguiu um ponto em sua ida a Sochaux, para enfrentar a equipe da mesma nome, empatando por 1 a 1.

O St. Etienne está com cinco pontos de vantagem para o segundo colocado, mas em compensação o Nantes tem uma partida a menos do que seu adversário. O Angers ficou sòzinho no terceiro lugar, depois de sua goleada de ontem sôbre o Ruan de 5 a 2.

Os demais resultados foram os seguintes: Nimes 1 x Lyon 0; Stade de Paris 0 x Bordeaux 0; Mônaco 2 x Lens 1; Cannes 0 x Sedan 0; Reims 1 x Marseille 0; Toulouse 2 x Nice 0; e Lille 3 x Strasbourg 1.

Pela 2.ª Divisão, o Ajaccio venceu o Boulogne por 1 a 0, aguardando o mesmo escore a partida entre Limoges e Besançon, com a vitória do primeiro.

Palhinha entrou pela direita e chutou forte para vencer Schneider, sem apelação, confirmando a vitória mineira

MINAS FICA EM TERCEIRO LUGAR

Com dois gols de Palhinha, contra um de Sérgio, todos marcados no primeiro tempo, a seleção de Minas Gerais venceu a do Rio Grande do Sul por 2 a 1, ontem à tarde, na preliminar de Guanabara e São Paulo, ficando em terceiro lugar no V Campeonato Brasileiro de Amadores e ganhando o Troféu Mário Filho, que a Federação Mineira de Futebol instituiu em homenagem ao saudoso jornalista, escritor e desportista.

O jôgo, disputado com mais entusiasmo do que técnica, não agradou ao pequeno público presente, que esperava mais, principalmente dos mineiros, considerados favoritos. O juiz, com boa atuação, foi o carioca Carlos Costa, auxiliado por Jarbas de Castro Pedras, de Minas e Silvio Baldino do Rio Grande do Sul.

Minas errando

A seleção de Minas, demonstrando as mesmas falhas técnicas, responsáveis pela sua má atuação no campeonato juvenil, começou o jôgo completamente perdida entre a defesa e o ataque. Sem posições definidas dentro do campo, foram aos poucos sendo envolvidos pelos gaúchos que, fugindo das jogadas individuais, aos 10 minutos já haviam descoberto o caminho mais fácil para chutar ao gol de Élcio.

Através de jogadas bem coordenadas pelo seu meio de campo, onde Alvair e Tovar dominavam, sem maiores problemas, Cássio e João Carlos, os gaúchos traduziam em ataques perigosos seu domínio. Claudiomiro e Sérgio, em três oportunidades, tiveram ótimas chances de abrir o marcador. Mas, a providencial entrada dos zagueiros Peconick e Mário impediram a primeira queda do gol mineiro. Aos 15 minutos, sentindo que o domínio adversário não demoraria em se transformar em gols, o técnico João Crispim trocou João Carlos por Vaguinho, que foi para a ponta-direita, enquanto Lóla passou a formar o meio de campo com Cássio.

Aquela substituição imediatamente surtiu os efeitos desejados pois a seleção mineira, que ainda estava perdida em campo, reencontrou-se e partiu para o ataque.

Melhor estruturada tàticamente, Minas teve seu prêmio aos 27 minutos, quando Palhinha marcou o primeiro gol, concluindo de maneira espetacular um cruzamento de Cássio. Animados com o gol inicial, os mineiros mantiveram, nos minutos seguintes, o mesmo ritmo de jôgo ofensivo, tentando ampliar a vantagem.

Justamente quando maior era a presença dos mineiros dentro da área adversária, o gaúcho Sérgio, que vinha sendo uma das principais figuras de seu time, aproveitou-se de uma falha de Sabará e empatou o jôgo. Com a igualdade no marcador, a partida ganhou mais movimentação, chegando a despertar a atenção do pequeno público.

Três minutos mais tarde, quando os gaúchos ainda comemoravam o empate, novamente Palhinha — o melhor mineiro em campo — mudou o marcador outra vez, fazendo 2 a 1 em favor das côres mineiras, depois de receber bom lançamento de Gilberto. Os gaúchos, porém, não se entregaram: até o encerramento do primeiro tempo atacava insistentemente, buscando o empate.

Minas domina

Os gaúchos, que terminaram o primeiro tempo concentrados maciçamente no ataque, voltaram com pouca inspiração para os 40 minutos finais. Aos 5 minutos, devido, principalmente, ao cansaço que se apossou de seus jogadores, a seleção do Rio Grande do Sul passou o domínio do jôgo aos mineiros. Êstes, já favorecidos pelo resultado de 2 a 1, ficaram mais à vontade para explorar as falhas adversárias, visando ao terceiro gol.

Aos 8 minutos, no quarto ataque perigoso realizado contra a meta de Schneider, os mineiros Palhinha e Gilberto tentaram o terceiro gol. Entretanto, a trave salvou da primeira vez, cabendo ao zagueiro Proença, da segunda, evitar que o chute de Gilberto terminasse no fundo das rêdes.

Sempre bem lançado pela dupla Cássio-Vaguinho, o ataque mineiro sòmente não marcou gols até os 13 minutos por falta de sorte. Enquanto Minas Gerais atacava tanto pelo meio como pelas pontas, obrigando a defensiva contrária a se desdobrar em defesa do gol de Schneider, o Rio Grande do Sul, vez por outra, realizava contra-ataques rápidos, tentando surpreender a defesa mineira. Apesar das falhas de Sabará, o mais fraco da zaga, que tentava suprir sua deficiência técnica com entradas violentas, os demais zagueiros conseguiam neutralizar as investidas dos gaúchos.

A partir dos 25 minutos, os gaúchos, recebendo novas instruções táticas do técnico Abílio Reis e aplicando-as imediatamente, estabeleceram certa igualdade nas ações. Já então, a cada ataque de Palhinha ou Gilberto, Claudiomiro e Sérgio respondiam com descidas rápidas, ora pela direita, ora pelo centro da área, onde Peconick e Mário, sem boas condições físicas, não repetiam as atuações do primeiro tempo.

Quando os mineiros sentindo que estava próximo o final da partida, fecharam-se na defesa, estabelecendo um bloqueio às pretensões dos atacantes Claudiomiro, Sérgio e Sarão, o time gaúcho tentou o jôgo de desespêro, mas não teve sorte: a defesa de Minas, jogando à base do entusiasmo pela vitória iminente, garantiu o resultado de 2 a 1 e o terceiro lugar no V Campeonato Brasileiro de Amadores.

Minas Gerais 2 x Rio Grande do Sul 1

V Campeonato Brasileira de Amadores.

Local: Estádio Magalhães Pinto

1.º tempo: Minas Gerais 2, Rio Grande do Sul 1 (gols de Palhinha (MG), aos 27, Sérgio (RGS), aos 32m e Palhinha (MG), aos 35 minutos).

Final: Minas Gerais 2, Rio Grande do Sul 1.

Minas Gerais: Élcio, Sabará, Peconick, Mário e Elbert; Cássio e João Carlos (Lóla); Lóla (Vaguinho), Gilberto, Palhinha e Canhoto. **Técnico:** Crispim.

Rio Grande do Sul: Schneider, Reginaldo, Jorge, Macau e Mário Proença; Alvair e Tovar; Ismael, Sérgio, Claudiomiro e Mosquito (Sarão). **Técnico:** Abílio Reis.

Juiz: Carlos Costa. (GB)

Auxiliares: Jarbas de Castro Pedra (MG) e Silvio Baldino (RGS).

Palhinha deu a Minas o caminho da vitória

Defesa teve mais elogios

Satisfeito com a atuação do time "que jogou pelo menos o suficiente para garantir o bonito 'Troféu Mário Filho'", os dirigentes da seleção mineira esperaram os jogadores à porta dos vestiários, onde cumprimentaram um por um, elogiando, principalmente, os da defesa.

O técnico Crispim dava e recebia cumprimentos, porque ontem foi o dia de seu aniversário. Gilberto, uma figuras mais destacadas da seleção mineira, ofereceu-lhe a vitória, dizendo que "êsse é o único presente que podemos dar-lhe, agora".

Todos dispensados

Por sugestão do técnico, o Supervisor da Seleção, Sr. Hugo Marinho, depois de fazer rápida preleção, quando agradeceu a dedicação e a colaboração de todos, dispensou os jogadores, muitos dos quais saíram do estádio direto para suas casas. Os do interior foram de táxi ao Hotel São Domingos, onde estavam hospedados, para pegarem suas malas.

A única baixa foi o lateral-esquerdo Elbert, que recebeu uma pancada na perna esquerda. O médico Murilo Catta Barbosa, depois de examiná-lo, disse que a contusão não era grave, "exigindo apenas algumas aplicações de ondas-curtas".

Palhinha, com dois gols sôbre a seleção gaúcha, foi o melhor elemento de Minas em campo, seguido de perto por Gilberto, com quem formou excelente dupla de pontas-de-lança. O goleiro Élcio, de Minas, teve que se desdobrar, no segundo tempo, para garantir a vitória de sua equipe, embora no primeiro tempo tenha sido pouco empregado.

Macau foi o melhor dos gaúchos, porque além de ter sido seguro na marcação, teve tempo para distribuir bem as bolas e dar cobertura ampla a Reginaldo, que se viu tonto com a boa atuação de Palhinha. Enquanto isso Vaguinho foi peça importante para a vitória dos mineiros, fazendo um trabalho bastante produtivo de valevém entre o ataque e a defesa.

Minas Gerais

Élcio — Pouco empregado no primeiro tempo, teve, no fim do jôgo, que realizar boas defesas para garantir a vitória de seu time.

Sabará — O mais fraco e violento jogador de Minas. Não tem condições técnicas de ser o titular.

Peconick — No primeiro tempo, estêve absoluto, anulando completamente Claudiomiro. No final, caiu de produção.

Mário — No mesmo plano de Peconick, mas com uma vantagem: levou mais tempo para cansar-se.

Elbert — Marcando o pior gaúcho em campo — Ismael — não teve problemas na defesa e pôde até ajudar o ataque.

Cássio — Estêve perdido em campo enquanto jogou ao lado de João Carlos. Depois, com o deslocamento de Lóla, teve boa atuação.

João Carlos — Nos quinze minutos em que jogou, não demonstrou nenhuma qualidade.

Lóla — Tanto na ponta-direita, onde começou, como no meio-de-campo, onde terminou jogando, foi um dos principais valôres da seleção mineira.

Gilberto — Formou, com Palhinha, excelente dupla de pontas-de-lança e só não marcou gols devido à sua má sorte.

Palhinha — Além dos dois gols que marcou, deu muito trabalho à defesa gaúcha. Foi o melhor dos 22 jogadores em campo.

Canhoto — sem repetir suas atuações anteriores, teve uma conduta apenas discreta.

Vaguinho — Ligando a defesa ao ataque, desenvolveu trabalho eficiente, que acabou levando os mineiros à vitória.

Rio Grande do Sul

Schneider — Não teve culpa nos dois gols de Palhinha. Falhou, entretanto, em algumas antecipações.

Reginaldo — Completamente dominado por Palhinha, teve que pedir a cobertura de Macau, sem a qual seu goleiro poderia ser vencido mais vêzes.

Jorge — Encarregado da marcação de Gilberto, teve grande trabalho durante o jôgo, saindo-se razoàvelmente bem.

Macau — Tanto na marcação como nos lançamentos, estêve bem, embora jogasse quase todo o tempo preocupado em dar cobertura a Reginaldo.

Mário Proença — Muito fraco no setor esquerdo, chegou a levar show do ponta-direita Vaguinho.

Alvair — Jogou bem até à entrada de Lóla no meio-de-campo. Depois, foi completamente envolvido pelos armadores mineiros.

Tovar — Muito esforçado, procurou realizar o seu trabalho e o de Alvair, mas acabou perdendo o duelo para Cássio.

Ismael — Parecendo desconhecer a posição, foi fàcilmente dominado por Elbert, que fêz o que bem entendeu pelo seu setor.

Sérgio — Quando os gaúchos, já perdendo o jôgo, esboçaram uma reação, fêz boas jogadas ao lado de Claudiomiro, mas no fim foi anulado por Mário.

Claudiomiro — Não confirmou seu cartaz de artilheiro, perdendo gols decisivos para seu time.

Mosquito — Muito fraco, foi substituído por Sarão, aos 38 minutos do primeiro tempo.

Sarão — Nem tendo pela frente o pior zagueiro de Minas — Sabará — conseguiu justificar sua entrada em campo, no lugar de Mosquito.

Santos dá de 4 a 1 no Alianza de Lima

LIMA, (AP, FP-JS) — O Santos, do Brasil, derrotou sábado à noite nesta capital, por 4 a 1, a equipe peruana do Alianza, em jôgo amistoso realizado no Estádio Nacional, perante 31 mil espectadores. A equipe de Pelé teve seu triunfo valorizado pela resistência dos jogadores do Alianza que, em certos momentos da partida, equilibraram as ações, faltando-lhes maior domínio de bola para diminuir a diferença no placar. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Santos por 2 a 0, assinalando Pelé aos 31m e assim abrindo caminho para uma vitória que mereceu, no final, o aplauso do público.

Excesso

Os jornais peruanos explicam a contundente derrota do Alianza como um castigo à tática empregada pelos seus jogadores, de reter a pelota em excesso, para impedir a progressão do time do Santos no gramado. Mesmo atuando em dia ruim, os atacantes do Alianza conseguiram, vez por outra, chegar até a área do Santos, forçando o goleiro Cláudio a fazer intervenções prodigiosas para salvar a queda de seu arco. No mais, o jôgo foi uma consagração de Pelé que, além de um bonito gol na primeira etapa, acionou seus companheiros e colaborou nas jogadas que terminaram nos gols que consolidaram o triunfo do time santista.

Placar

O placar do jôgo foi construído parte da 1.ª fase (2 a 0), com fortíssimo tiro, aos 31m, de uma distância de 25 metros do gol defendido por Villanueva. O segundo ponto do Santos surgiu aos 38m, quando Amauri avançou, cedendo a bola a Pelé que, muito rápido, lançou a pelota até Toninho que, frente a frente com o goleiro do Alianza, não teve dificuldade para marcar.

Na segunda etapa o Alianza descontou a diferença aos 3m, quando Zagarra centrou a bola para Leon que arrematou de primeira e venceu Cláudio. Aos 31m, Amauri recebeu sòzinho a bola e chutou sôbre o arco do Alianza. Bazan saltou e falhou na defesa, e na recarga Toninho atirou firme e fêz o terceiro gol do Santos. O último gol da noite foi assinalado aos 40m. Abel cedeu a bola a Amauri que na corrida emendou de primeira e Bazan, que substituíra Villanueva, apenas olhou a pelota entrando.

A renda foi boa e as equipes formaram assim: — Santos: Cláudio; Maia, Lima e Rildo (Geraldino); Orlando (Joel) e Zito; Amauri, Alberto, Toninho (Abel), Pelé e Edu. — Alianza de Lima: Villanueva (Bazan); Campos, Ibaz e Guzman; Barreto e Leguria; Baylon, Zagarra, Leon, Cubillas (Catala) e Martinez.

Barcelona fica mais perto do Real Madri

Madri (FP-JS) — O Barcelona — vencendo o Granada de 2 a 1 — aproximou-se um pouco mais do Real Madri, em conseqüência do empate entre êste e o Las Palmas, de 1 a 1, mas a vantagem do ponteiro ainda é de seis pontos, o que lhe dá bastante tranqüilidade no campeonato espanhol.

Da 22.ª rodada há ainda por destacar o mau momento que atravessa o Valência, que perdeu para o Pontevedra por 3 a 0, e a boa apresentação do Hércules, que conseguiu empatar de 0 a 0 com o Sevilla. Os demais resultados foram êstes: Elche 0 x Córdoba 0; Espanhol 3 x Coruña 2; Zaragoza 0 x Atlético de Bilbao 0; e Sabadell 0 x Atlético de Madri 0.

É a seguinte a atual classificação: Real Madri, 35 pontos ganhos; Barcelona, Espanhol, 29; Valência, Atlético de Madri e Zaragoza, 23; Sabadell, 22; Atlético de Bilbao, 22; Pontevedra, 21; Córdoba, 20; Las Palmas, Elche e Sevilla, 19; Granada, 16; e Coruña e Hércules, 12.

Outros jogos

Os outros resultados pelo mundo foram os seguintes:

Itália

22.ª Rodada

Cagliari 2 Roma 1
Internazionale 1 Lecco 1
Juventus 0 Torino 0
Lazio 0 Milan 0
Lane Rossi 1 Brescia 1
Mantova 0 Fiorentina 0
Nápoles 3 Atalanta 0
Venezia 1 Foggia 0
Líder: Internazionale com 35 pontos
Vice: Juventus com 32

2.ª Divisão

Alexandria 0 Verona 2
Arezzo 0 Palermo 1
Catania 1 Salerno 0
Catanzaro 2 Varese 1
Genova 1 Modena 0
Novara 0 Sampdoria 2
Padova 0 Messina 1
Reggiana 0 Potenza 1
Reggina 2 Savona 1
Pisa 1 Livorno 0
Líder: Sampdoria com 33 pontos
Vice: Varese com 31

Espanha

22.ª Rodada

Sevilla 0 Hércules 0
Elche 0 Córdoba 0
Granada 1 Barcelona 2
Espanhol 3 Coruña
Pontevedra 3 Valencia 0
Zaragoza 0 Atlético Bilbao 0
Sabadell 0 Atlético Madri 0
Real Madri 1 Las Palmas 1
Líder: Real Madrid com 35 pontos
Vice: Barcelona com 29.

Portugal

17.ª Rodada

Sporting 1 Benfica 1
Académica 0 Pôrto 0
CUF 1 Braga 0
Varzim 0 Setúbal 11
Atlético 2 Sanjoanense 2
Guimarães 1 Beira-Mar 1
Leixões 0 Belenenses 0
Líderes: Académica e Benfica, com 28 pontos
Vice: Pôrto, com 23

Bélgica

22.ª Rodada

Beerschot 2 Daring 0
St. Trond 1 Standard 0
FC Malinois 2 FC Liegeois 1
Waregem 0 FC Brugeois 1
Anderlecht 3 Beeringem 0
Tilleur 0 Antwerp 2
Racing White 2 Charleroi 0
La Gantoise 3 Lierse 2
Líderes: FC Brugeois e Anderlecht, com 33 pontos
Vice: Standard, com 28

Alemanha Ocidental

23.ª Rodada

FC Kaiserslautern 0 Munich 1860 3
Bayern Munich 4 Rot Weiss Essen 1
Hamburger SV 1 Werder Bremen 1
Borussia Dortmund 0 FC Nuremberg 1
Schalke 1 FC Koln 0
Fortuna Dusseldorf 2 Monchengladbach 2
MSV Duisburg 0 Braunschweig 0
Hannover 3 Karlsruher 1
VFB Stuttgart 3 Eintracht Frankfurt 0
Líder: Braunschweig com 30 pontos
Vice: Frankfurt, com 27

Alemanha Oriental

14.ª Rodada

Union Berlin 3 Hansa Rostock 0
Motor Zwika 2 Carl Zeiss Jena 0
Vorwaerts Berlin 0 Chemie Leipzig 0
Chemnitz 2 Wismut Gera 1
Lokomotiva Leipzig 3 Dinamo Berlin 0
Dinamo Drusden 6 Wismut Aue 1
Chemie Halle 2 Motor Stendal 2
Líder: FC Chemnitz com 22 pontos
Vice: Lokomotiva Leipzig com 19

Escócia

25.ª Rodada

Airdrieonians 1 Kilmarnock 4
Clyde 2 Hearts 1
Dundee 0 Partick Thistle 0
Dunfermline 3 Dundee United 2
Hibernian 1 Aberdeen 0
Rangers 2 St. Mirren 0
St. Johnstone 2 Falkirk 1
Stirling Albion 1 Celtic 1
Líder: Celtic com 42 pontos
Vice: Rangers com 40

2.ª Divisão

Arbroath 2 Queens Park 1
Brechin 2 Berwick 1
Clydebank 4 Stranraer 0
East Stirling 0 Montrose 0
Hamilton 3 East Fife 0
Morton 6 Alloa 0
Queen of the South 2 Dumbarton 3
Raith Rovers 2 Albion Rovers 1
Stenhousemuir 1 Cowdenbeath 1
Third Lanark 6 Forfar 2
Líder: Morton com 52 pontos
Vice: Raith Rovers com 42 pontos.

Irlanda

Taça Nacional

Ards 2 Coleraine 2
Bangor 2 Glenavon 1
Brantwood 1 Portadown 3
Distillery 3 Ballymena 0
Dundalk 0 Crusaders 1
Glentoran 1 Derry City 1
Newry 1 Cliftonville 1

Inglaterra

30.ª Rodada

Burnley 1 Chelsea 2
Everton 4 West Ham 0
Fulham 2 Liverpool 2
Leeds 0 Aston Vila 2
Manchester United 4 Blackpool 0
Newcastle 2 Arsenal 1
Nottingham Forest 1 Leicester 0
Sheffield United 2 Southampton 0
Stoke City 0 Sheffield Wednesday 2
Tottenham 1 Manchester City 1
West Bromwich 2 Sunderland 2
Líderes: Manchester United e Liverpool, com 21 pontos
Vice: Nottingham Forest, com 38.

2.ª Divisão

Birmingham 2 Ipswich 2
Bury 1 Blackburn 2
Coventry 2 Carlisle 1
Hull 1 Cardiff 0
Millwall 3 Derby 2
Northampton 1 Crystal Palace 0
Norwich 1 Bristol City 0
Plymouth 2 Huddersfield 3
Preston 1 Bolton 3
Rotherham 2 Charlton 0
Líder: Coventry, com 43 pontos
Vice: Wolverhampton, com 39

Holanda

26.ª Rodada

DOS Utrecht 3 Go Ahead 2
Willem II 0 Feyenoord 3
Philips 2 Ajax 1
Sittardia 1 Groningem VAV 0
Sparta 4 Fortuna 0
Maastricht VV 2 ADO Den Haag 2
DWS Amsterdam 5 Xerxes 1
FC Twente 2 Elinkwijk 2
NAC Breda 0 Telstar 2
Líder: Ajax com 41 pontos
Vice: Feyenoord, com 37

França

26.ª Rodada

Stade Reims 1 Marselha 0
Angers 5 Rouen 2
Toulouse 3 Nice 0
Monaco 2 Lens 1
Valenciennes 0 Racing Sedan 0
Stade Paris 0 Bordeaux 0
Sochaux 1 Nantes 1
St. Etienne 4 Rennes 1
Nimes 1 Lyon 0
Lille 2 Strasbourg 1
Líder: St. Etienne, com 37 pontos
Vice: Nantes, com 32.

2.ª Divisão

23.ª Rodada

Ajaccio 1 Boulogne 0
Limoges 1 Besançon 0
Metz 1 Bastia 0
Beziers 1 Montpellier 0
AIX 4 Avignon 1
Toulon 2 Angouleme 0
Chaumont 4 Grenoble 0
Dunquerque 2 Red Star 0
Cannes 0 Cherburg 0
Líderes: Ajaccio, Beziers e Bastia, com 32 pontos
Vice: AIX e Angoulemme, com 29

Luxemburgo

15.ª Rodada

Avenir Beggen 4 Aris Bonneweg 2
Neudorf 0 Stade Dudelingem 0
Rumelingem 2 Wasserbilling 0
Union Luxemburg e Jeunesse (adiado)
US Dudelingem e Mondorf (adiado)
Petingem e Spora (adiado)
Líder: Jeunesse, com 23 pontos
Vice: Spora, com 20

Suíça

Taça Vencedores de Taças

Genebra: Servette 1 Slavia de Sófia 0

O capitão Cooper, do Highgate, e um companheiro, chamam médicos (Radiofoto AP)

Morre jogador inglês atingido por um raio

Birmingham, Inglaterra (FP-AP-JS) — Tony Allden, um dos quatro jogadores feridos por um raio anteontem, quando as equipes do Highgate e do Enfield disputavam a quarta de final da Copa de Amadores da Inglaterra, morreu ontem no hospital apesar dos remédios que lhe foram ministrados e do emprêgo do coração artificial.

O fotógrafo Michael Walker, de um jornal local, que se precipitou sôbre o local do acidente para documentar o fato, foi atacado pelos 4 mil espectadores presentes, ficando coberto de sangue e com sua máquina tôda quebrada. Outro fotógrafo também foi agredido, mas nada sofreu.

Medalha de fogo

A partida estava sendo disputada debaixo de intenso aguaceiro quando, sùbitamente, aos 28 minutos de jôgo, uma cegadora bola de fogo caiu no campo em meio a um ruído ensurdecedor e derrubou a quatro jogadores fulminados. Allden recebeu o impacto do raio em cheio, declarando o treinador do Highgate:

— Era como uma medalha metálica que Allden tinha no peito, rodeada de chamas e de fumaça.

O morto tinha apenas 22 anos de idade e estava casado há seis meses. Foi levado para o hospital com graves queimaduras e seu coração deixou de bater ao dar entrada na casa de saúde. Aplicou-se-lhe massagens artificiais para reanimar as batidas do coração, enquanto o pai e a mulher do jogador encontravam-se à beira de seu leito transtornados. Disse um porta-voz do hospital:

— Allden tinha uma queimadura no peito no lugar onde recebeu o raio. Foram dadas massagens no coração e depois o colocamos um coração artificial, mas seu estado era muito grave e resultou infrutíferos nossos esforços. Infelizmente êle morreu.

Feridos

Os três outros jogadores atingidos já estão recuperados. Os irmãos Rai e Eric Taylor chegaram ao hospital conscientes e passam bem. Eric havia cessado de respirar quando o recolheram no campo, entre a fumaça que se elevava do local, o seu treinador lhe salvou a vida submetendo-lhe sem demora à respiração de bôca a bôca. O quarto jogador foi atendido no próprio estádio e não precisou ser conduzido ao hospital.

O raio caiu quando o Enfield ganhava de 1 a 0, sendo a partida suspensa e deverá ser completada oportunamente. Todos os quatro jogadores atingidos pertenciam ao Highgate e a partida se realizava em Shirley, perto de Birmingham.

Acidentes

Autoridades informaram que os raios são pouco comum no inverno inglês, mas esta não é a primeira vez que um dêles cai sôbre um campo de futebol durante uma partida. Em 1948, uma descarga elétrica chegou no momento exato em que o juiz apitava o final de uma partida da Copa do Exército Britânico, ferindo o árbitro e mais quatro jogadores, morrendo dois destes que se encontravam perto do juiz.

Em julho de 1964, em pleno verão inglês, John White, jogador do selecionado da Inglaterra e do Tottenham, morreu ao ser atingido por um raio quando se havia protegido da chuva debaixo de uma árvore, num campo de golfe, de Londres.

Grêmio vence Guarani e Inter o Esportivo

Pôrto Alegre (SP-JS) — Preparando-se para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cuja partida inaugural jogarão no próximo domingo, no Estádio Olímpico, o Grêmio e Internacional venceram seus amistosos de ontem. O campeão derrotou o Guarani, na cidade catarinense de Lajes, por 2 a 0, gols de Volmir e Babá, enquanto o Internacional venceu em Bento Gonçalves, o Esportivo, local, por 4 a 1.

Resultados no País

Eis os resultados dos jogos realizados domingo, em todo o País:

Campeonato Brasileiro de Juvenis

Em Belo Horizonte: — Minas Gerais 2 x Rio Grande do Sul 1; São Paulo 1 x Guanabara 0.

Campeonato Baiano

Em Salvador: — Sport Clube Bahia 1 x Ipiranga 0.

Torneio Hexagonal do Norte

Em Recife: — Santa Cruz 3 x Sport Clube do Recife 1.
Em Fortaleza: — América 2 x Ceará Sporting 0.

Torneio de Verão

Em Ponta Grossa: — Guarani 2 x Operário 1.
Em Paranaguá: — Seleto 6 x Primavera 1.

Amistosos

Na Rua Javari: — Juventus 4 x Londrina 3.
Em Apucarana: — América (Rio) 1 x Apucarana 1.
Em Feira de Santana: — Fluminense, local 2 x Vitória 0.
Em Bento Gonçalves: — Internacional 4 x Esportivo 1.
Em Lajes (SC): — Grêmio Pôrto-Alegrense 2 x Guarani, local 0.
Em Ribeirão Prêto: — Botafogo 3 x Comercial 2.
Em Araraquara: — Ferroviária 1 x Náutico, do Recife 2.
Em São José dos Campos: — E. C. São José 2 x A. A. Barbará 1.
Em Belém do Pará: — Bangu, do Rio de Janeiro 1 x Paissandu, de Belém 1.
Em Votuporanga: — Corintians 1 x Votuporanguense 0.
Em São Carlos: — São Carlos Clube 1 x XV de Piracicaba 0.
Em Curitiba: — Coritiba 2 x Metropol 0.
Em Vitória: — América Mineiro 1 x Rio Branco 1.
Em Andradina: — América, de S. J. do Rio Prêto 2 x Andradina 1.

Benfica empata com Sporting: 1 a 1

INTER EMPATA MAS MANTÉM LIDERANÇA

Roma (De Francis Camoin para FP-JS) — O Lecco, último colocado do campeonato italiano, arrancou anteontem um ponto do Internazionale no próprio Estádio de San Siro, quando conseguiu a façanha de empatar de 1 a 1, mas apesar dêsse tropêço a equipe conserva o primeiro pôsto com a mesma diferença de três pontos sôbre seu imediato perseguidor, o Juventus, que empatou, por sua vez, jogando contra o Turin, por 0 a 0.

O Cagliari e o Nápoles, que ocupam a terceira colocação, avançaram um ponto mais perto dos líderes, ao vencerem ontem, respectivamente, o Roma, de 2 a 1, e o Atalanta por 3 a 0. A 22.ª rodada italiana registrou nada menos de 5 empates, sendo os demais resultados os seguintes: Lazio 0 x Milan 0; Lanerossi 1 x Brescia 1; Mantua 0 x Florença 0; Veneza 1 x Foggia 0. O jôgo entre Spal e Bolonha foi adiado por causa da nebilna.

Antecipado

A partida entre a Inter e o Lecco foi antecipada para sábado a fim de facilitar a preparação do campeão italiano para seu jôgo de quarta-feira, em Madri, contra o Real, que é o segundo das quartas de final da Taça da Europa. No primeiro, realizado em Milão, o time local derrotou seu tradicional rival por 1 a 0.

O Milan estêve apenas discreto no sábado e precisou fazer grande esfôrço para chegar ao empate, pois finalizou o primeiro tempo perdendo de 1 a 0 para os visitantes.

Empate do Juventus

O vice-líder, que tinha a oportunidade de acercar-se do ponteiro, foi incapaz de vencer seu adversário local, o Turin, e isso em grande parte se deve à saída de Sarti, aos 31 minutos de jôgo, quando recebeu um pontapé e foi obrigado a deixar o campo. Apesar de reduzido a 10 homens, o Juventus teve fôrças bastante para conservar o empate, não sabendo o Turin tirar proveito dessa superioridade numérica.

Em nenhum momento da partida o Turin tomou a iniciativa das ações limitando-se a jogar pelo empate, o que conseguiu, pois o jôgo acabou com o placar acusando 0 a 0, sem maiores méritos de parte a parte.

Demais jogos

O Cagliari, que é a revelação da atual temporada, trouxe de volta em sua equipe, após um mês e meio de ausência, o ponteiro Reginato, mas encontrou, de qualquer forma, grande dificuldade em vencer o Roma, sendo, inclusive, dominado durante todo o primeiro tempo pelos visitantes. Êsse domínio refletiu-se no placar, acabando os primeiros 45 minutos com a vitória do Roma de 1 a 0, gol marcado por Barison, aos 8 minutos. O Cagliari reagiu no segundo tempo e logo no início Riva, depois de boa combinação com Boninsegna, empatou e, novamente êle, aos 41 minutos, conseguiu o gol do desempate.

O Nápoles, vencendo de 3 a 0, reabilitou-se perante seus próprios torcedores da derrota sofrida no domingo anterior frente ao Mantua. Aos 3 minutos Bean arrematou um passe do brasileiro Altafini, abrindo a contagem, e quatro minutos depois ampliou para 2. Quando faltavam três minutos para acabar a partida, o mesmo Cane completou o marcador.

As equipes do Milan e do Lazio praticaram um jôgo voluntarioso mas pouco brilhante. O momento mais emocionante da partida foi a intervenção do brasileiro Sormani, aos 19 minutos, quando salvou uma complicada e difícil situação para seu time, que estêve a ponto de sofrer um gol do Lazio. Sem nada mais que o destacasse, o jôgo encerrou com o marcador de 0 a 0.

Classificação

É a seguinte a atual classificação dos disputantes do campeonato italiano: Internazionale, 35 pontos ganhos; Juventus, 32; Cagliari e Nápoles, 29; Florência, 27; Bolonha, 25; Milan, 24; Roma e Mantua, 23; Turin, 22; Atalanta, 21; Brescia, 20; Lazio, 18; Lanerossi, 17; Spal, 16; Veneza, 13; e Foggia e Lecco, 10.

Germano joga pouco sem Giovana

Angleur, Bélgica (AP-JS) — O jogador brasileiro Germano, com ameaça de distensão muscular, jogou sem muito brilho na partida em que seu time, o Standard, de Liège, venceu por 2 a 0, a equipe do Tron, e sua noiva, a rica herdeira italiana Giovanna Agusta não presenciou o jôgo. Germano, talvez temendo maiores conseqüências do princípio da distensão, poupou-se visivelmente, embora merecesse grande incentivo da torcida.

Enquanto isso, em Milão, o Dr. Armando Radice, advogado do Conde Domenico Agusta, pai de Giovanna, desmentiu que o Conde tenha negado seu consentimento para o casamento de Giovanna com Germano, simplesmente porque os noivos pensam em casar na igreja tão logo se casem perante as autoridades belgas.

Espera

O advogado negou com veemência que tal declaração tivesse sido feita por êle, como lhe atribui um jornal belga e adiantou que a própria Giovanna parece ter cedido à sugestão dos pais de que espere dois anos depois de casar-se no civil com Germano, para que realize o casamento religioso. Os proclamas já foram feitos na municipalidade de Angleur e ao mesmo tempo funcionários do cartório civil de Milão, dizem que até agora não receberam nenhuma petição solicitando os proclamas naquela cidade italiana. Ainda que a cerimônia civil seja celebrada na Bélgica, os proclamas devem ser publicados também em Milão dois domingos antes do casamento em solo belga.

Lisboa (FP-JS) — Benfica e Académica continuam liderando o campeonato português, com 28 pontos, pois ambos empataram em suas partidas da 17.ª rodada, o primeiro frente ao Sporting, por 1 a 1, e o segundo de 0 a 0, jogando contra o Porto.

No estádio do Sporting, perante cêrca de 50 mil pessoas, os dois tradicionais rivais do futebol português proporcionaram um bom espetáculo, mais disputado a fundo, principalmente por parte do Sporting, a quem seria fundamental a vitória para marcar a sua campanha de reabilitação, uma vez que ocupa a 3.ª colocação na tabela de classificação.

Interêsse

A jornada de ontem tinha dois motivos especiais de interêsse: em primeiro lugar, o encontro entre Benfica e Sporting que, independentemente das posições de ambos, se reveste sempre de características de clássico nacional; depois, o desafio pelo qual, em Coimbra, a Académica faria ao F. C. do Pôrto.

Compreende-se êsse interêsse uma vez que o Benfica e Académica estão colocados, há muitas rodadas, na ponta das classificações, mas a expectativa de os ver separados, ou a favor do Benfica ou a favor da Académica, manteve-se em conseqüência do empate registrados nos jogos que os dois disputaram.

Jogando em seu próprio campo, o Benfica fêz a alegria de seus torcedores apesar de não conseguir a vitória. O primeiro gol coube ao Benfica, marcado pelo famoso Eusébio, aos 14 minutos do primeiro tempo e o do empate foi de autoria de Gonçalves, aos seis do segundo.

Outros resultados

A rodada portuguêsa apresentou um elevado número de empates, cinco em sete partidas. Eis os demais resultados: Atlético 2 x Sanjoanense 2; Setúbal 1 x Varzin 0; Leixões 0 x Belenenses 0; e Guimarães 1 x Beira Mar 1; e CUF 1 x Braga 0.

E a seguinte a classificação dos clubes: Benfica e Académica, 28 pontos ganhos; Pôrto, 23; Braga e CUF, 19; Leixões, 18; Setúbal, 16; Sporting e Guimarães, 15; Belenenses, 13; Varzin e Beira Mar, 12; Atlético e Sanjoanense, 11.

Segunda divisão

Na zona norte da 2.ª Divisão se registraram os seguintes resultados: Viseu 1 x Oliveirense 2; Lamas 1 x Espinho 0; Sangueiros 1 x Tomar 2; Tirsense 2 x Ovarense 0; Covilhã 2 x Leça 0; Tôrres Novas 2 x Penafiel 0; e Famalicão 0 x Peniche 0.

Após êsses resultados, os clubes ficaram colocados nos seguintes postos: Tirsense, 28 pontos ganhos; Leça, 21; Covilhã e Sanguerios, 20; Lamas, 18; Tomar, Peniche e Viseu, 17; Espinho, 16; Penafiel e Famalicão, 14; Oliveirense, 13; Ovarense, 12; e Tôrres Novas, 11.

Vila Nova tem solução ainda hoje

O Vila Nova, que continua sem técnico, poderá ter uma solução para êsse impasse ainda hoje, porque vários nomes estão em cogitação e os entendimentos serão reatados nesse sentido no transcurso de hoje.

Enquanto Lila e Léo Coutinho poderão ser sondados e aceitar as condições que o Vila Nova pode pagar, sabe-se que os nomes de Barbosa, que deixou o Experimental de Atlético e Ovaldinho, ex-centro-médio do América carioca e jogador da seleção brasileira, podem ser, também, estudados visando um próximo contrato

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luis Alberto

Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Freire

Elogios ao Cruzeiro por suas vitórias

SALDANHA — O Adilson joga bem mas craque eu garanto que não é. Êsse negócio de começar a chamá-lo de Pelé branco só poderá atrapalhar o rapaz.
ABRAHIM — Estive em Lima com os jogadores do Santos que se mostraram muito tristes em não participar da Taça Libertadores das Américas, onde teriam a condição de obter um título para seu clube, que êste ano não ganhou nenhum.
SCASSA — Há tempos eu dei à publicidade um trabalho sôbre a divisão do Maracanã em suas arquibancadas, onde seriam colocados bancos de madeira e cobrados preços especiais.

VEIGA BRITO — No último jôgo Flamengo e Bangu, entraram no Estádio Mário Filho onze mil caronas. Eu acho que antes de mais nada se deve acabar com os caronas, cadeiras cativas, perpétuas etc., antes de se falar no aspecto dos sócios dos clubes.

ARMANDO — Muitas pessoas têm-me procurado para saber das qualidades do jogador Nei. Há tempos eu afirmei que devido às suas características de jogar, era o que mais se assemelhava com o grande Pelé.

NEI (Jogador do Vasco entrevistado) — O meu problema com a torcida do Corintians foi o mesmo do Silva: Incompatibilidade!

ARMANDO — Dizer que os sócios patrimoniais dos clubes devem ter direito assegurado de entrar no Maracanã, não me parece acertado: O Estádio Mário Filho não é patrimônio dos clubes.

Artilharia de Dionísio não funcionou ontem

O cronista Abrahim Tebet ressaltou a brilhante atuação do Cruzeiro na Venezuela, durante a GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, de ontem à noite, na TV-Globo — produção de Augusto de Melo Pinto — e adiantou que o clube mineiro resime bom cartaz no Peru, tanto que exibiu o recorte de um jornal de Lima, com fotografias do campeão do Brasil.

Depois que José Dias deu os resultados do futebol, no Rio e interior, durante o fim de semana, Luís Alberto pediu que Abrahim Tebet, recém-chegado de Caracas, desse informações sôbre os jogos do Cruzeiro.

LUIS ALBERTO — Abrahim, você, que chegou de Caracas, pode responder qual a repercussão das vitórias do Cruzeiro em Caracas? O Cruzeiro é um digno representante do Brasil na Taça "Libertadores das Américas"?

ABRAHIM — Na minha opinião, o Cruzeiro é uma boa equipe e os resultados que o time conseguiu na Venezuela foram bons e a repercussão, boa. É uma equipe que produz bem e derrotou os clubes de Caracas com objetividade. Um time que sai do Brasil e vence duas partidas, no exterior, sem sofrer gols, está obtendo um ótimo resultado. E granjeou cartaz nos demais países sul-americanos, tanto que cheguei em Lima e só se falava no Cruzeiro. A prova está aqui (e exibiu recortes de um jornal peruano, com o título "Cruzeiro chegou ontem com Tostão").

ARMANDO — Queria fazer uma pergunta, não sôbre o Cruzeiro, mas sôbre o Bangu.

ABRAHIM — Aliás, já sei. O Flávio já falou comigo sôbre isso. O que está acontecendo com o Bangu já aconteceu antes com o Flamengo. Joga-se o fino no Rio e chega na excursão se perdem algumas partidas...

FLÁVIO — Queria saber apenas se o Bangu está perdendo por causa do Sansão ou pela entrada de Martim?

ABRAHIM — Não é por uma coisa, ou outra. O que está acontecendo é normal. O Bangu foi o melhor time do Campeonato. Aliás, já soube através do noticiário que vários jogadores do Bangu voltaram machucados. E isto influi. A insinuação, Flávio, não procede.

FLÁVIO — Não, não foi insinuação. Às vêzes o juiz dá sorte... mas a pergunta foi para brincar com você, Abrahim. Queríamos saudar a sua volta, depois de algum tempo lá fora, de turista.

JOSÉ DIAS — Você foi como Delegado da CBD ou como jornalista do Cruzeiro, Abrahim? Sim, porque a imprensa mineira protestou, pelo fato do Cruzeiro ter saído do País sem jornalista, o que é uma burla às leis do CND.

ABRAHIM — Fui como Delegado da CBD e a convite do Cruzeiro.

LUIS ALBERTO — Quando volta o Cruzeiro?

ABRAHIM — Voltará na próxima semana. Não aceitou uma segunda partida em Lima, para estar dia 5, no Brasil, pois quer prestigiar na totalidade o Torneio "Gomes Pedrosa". Lá fora, ganhava 14 mil dólares por partida.

JOSÉ DIAS — Sôbre o Bangu, o Jaime voltou com suspeita de fratura na perna e antes já regressara Fidélis, com distensão. E há outro jogador machucado, que ficou: é Norberto.

ARMANDO — Será que o Bangu está perdendo, por isso?

DIAS — Um jornal de Fortaleza publicou uma entrevista atribuída a Cabralzinho e Ubirajara, na qual êstes jogadores afirmam que a entrada de Martim Francisco atrapalhou o rendimento da equipe. É coisa séria. Quanto às acusações de que a delegação estava se alojando em hotéis de segunda classe, que a alimentação é ruim, isto deixa de ser novidade. Quem vai ao Norte sabe que lá não existem hotéis de primeira e que a alimentação não é boa. O Bangu já foi ao Norte e sabe disso. E a melhor figura da excursão, pelo que soube, é Paulo Borges.

LUIS ALBERTO — Vamos mudar de assunto. E a não participação do Santos na Taça "Libertadores das Américas"?

ABRAHIM — Estive com os jogadores do Santos, em Lima, e todos êles, sem exceção, se mostraram muito aborrecidos por ter o Santos deixado de disputar a Taça. Disseram que estão abalados por não serem campeões de nada, atualmente. Quanto à repercussão da saída do Santos do Torneio, foi a pior possível. Se o Santos não quisesse disputar, estava muito bem. Agora, inscrever-se, e depois dizer que não quer mais, foi uma atitude que repercutiu muito mal para o Santos e para o futebol brasileiro.

SCASSA — Mas o que foi, afinal, que o Cruzeiro alegou?

SALDANHA — Alegou que teria prejuízo com a vinda dos times de fora para disputar as partidas no Brasil. E a decisão da Taça Brasil?

ABRAHIM — Eu espero que o Bonfim esteja me escutando. Sòmente os dois jogos Cruzeiro x Santos renderiam, no mínimo, NCr$ 500 mil (Cr$ 500 milhões antigos).

LUIS ALBERTO — Temos uma entrevista com o Almir, em que êle fala sôbre o seu irmão, Adilson, que é um craque.

SALDANHA — Vamos devagar com o andor, que o santo é de barro. Êle joga bem, mas craque êle não é. Ficam chamando o rapaz de "Pelé Branco". Isso é perigoso para o rapaz. Êle chuta bem. Quando o Berico esteve por aqui, disseram "olha o môço, que vem de longe, cuidado Pelé". Dizer que êle é craque é muito perigoso para o jogador.

JOSÉ DIAS — E Paulo César é craque?

SALDANHA — Não sei, nunca o vi jogar. Depois que olhá-lo, vou responder.

ARMANDO — Várias pessoas têm-me perguntado o que acho de Nei e eu sempre disse que você era um craque. Desde que eu o vi jogar na seleção brasileira, achei que, pelo seu ímpeto, era o jogador que mais se aproxima de Pelé. Depois, você sumiu. Por que, Nei?

NEI — *Tive muitas contusões musculares e isso me impediu de prosseguir jogando. O meu caso no Corintians foi idêntico ao de Silva: incompatibilidade com a torcida.*

ARMANDO — Na cadeira do dentista você tirou nota dez, com essa bonita dentadura natural. E na do ortopedista?

NEI — *Não tive nenhum problema com os exames médicos. Estava apenas um pouco fora de forma. Só isso.*

DIAS — *O que você achou do Adilson?*

NEI — Eu achei o Adilson um *excelente* jogador. E aliás fiz questão de dizer isto, em São Paulo, recomendando-o lá. E êle confirmou tudo, no amistoso com o América mineiro.

SALDANHA — Danilo Menezes, em que posição você jogava no Uruguai?

DANILO — Jogava no meio-campo, também.

ARMANDO — Danilo, o que houve com o Vasco da Gama, uma equipe certinha, bem dirigida, com bons jogadores, por que o Vasco fêz aquela campanha no ano passado?

DANILO — Acredito que tenha caído devido ao excesso de confiança. Havia muitos "cobras".

ARMANDO — O que mais lhe impressionou no futebol brasileiro?

DANILO — A característica que mais me impressiona no futebol brasileiro é a facilidade de invadir o campo adversário.

ARMANDO — Os jogadores geralmente sempre têm preferências, gostam mais de jogar na área e outros gostam mais de recuar. Qual a sua preferência?

NEI — Não tenho preferências quanto ao modo de atuar. Jogava de meia-armador, quando comecei. Depois, passei a ponta-de-lança.

SALDANHA — Te segura, Nei, que vou fazer uma pergunta meio enjoada: me disseram que você estava cheio de bossa, usando uns chaveiros meio esquisitos, pintando unhas...

NEI — Bem, sempre gostei de me vestir na moda. Em primeiro lugar, uso chaveiro para guardar a chave do meu carro. Em segundo, pintar unhas, desde que não seja de vermelho, é uma higiene. E nunca fui um farrista, apenas procurava me divertir da maneira que podia.

ARMANDO — Você pode continuar usando suas calcinhas, "Bôca-de-sino" desde que jogue bem pelo Vasco.

TÂNIA — E' de sêda a sua camisa? E que acha você do romance do Germano com a Condêssa Giovanna?

NEI — Sim, é de sêda a minha camisa. Quanto ao Germano e sua noiva, acho que êles estão certos, se se amam.

LUIS ALBERTO — O Maracanã, com campo neutro, com os sócios-proprietários pagando ingressos, seria a solução para resolver a situação tão aflitiva dos clubes?

ARMANDO — Seria uma das melhores soluções. Seria uma solução para o escândalo dos caronas. Permitiria aos clubes autoridade para fiscalizar a ADEG na distribuição farta de convites. O Maracanã na minha opinião é um campo neutro, quer no plano municipal ou internacional. O argumento de que os clubes devem proporcionar aos seus associados melhores compensações, não quer dizer que êles possam entrar livremente no Maracanã. *O Estádio Mário Filho não é patrimônio dos clubes.*

FLÁVIO — No Flamengo, haveria abandono dos sócios se fôssem impedidos de entrar de graça no *Estádio Mário Filho*.

SALDANHA — Os sócios do Flamengo entrarão para o seu quadro associativo, não pela facilidade de entrada no Estádio Mário Filho e sim pelas acomodações que o clube tem aprimorado na Gávea.

BATE-BOLA

VEIGA BRITO — Quero deixar registrado, aqui, o seguinte: no jôgo Flamengo x Bangu, entraram 11 mil pessoas sem pagar.

LUIS ALBERTO — Ninguém tocou ainda no assunto porque ninguém melhor que o Presidente do Flamengo para explicar o cancelamento do amistoso com o Independiente.

VEIGA BRITO — Ninguém lamenta mais que o Flamengo a não realização dêsse jôgo. O Flamengo não perdeu nenhum dinheiro. O que aconteceu é que o Flamengo concordou com a proposta do Instituto Nacional do Mate para fazer uma promoção, até certo modo, muito cheia de brasilidade. Houve dificuldades com os times da Europa. O Flamengo teve contatos com dirigente da AFA que lhe ofereceu vários adversários e tudo pareceu conclusivo. O Flamengo tomou tôdas as providências, conseguiu licença para o sorteio dos Volkswagen. Ainda se pensou em jogar com times da cidade. Acontece que, para jogar com times brasileiros, não poderia haver o sorteio de automóveis e com isso o público, com base na antiga publicidade, poderia se sentir logrado. O que estranho foi tôda essa onda em tôrno de um simples cancelamento de uma partida, quando se sabe que o Flamengo não teve culpa alguma.

ARMANDO — Mas o Flamengo, que mandou um emissário a Espanha, que é mais longo, não poderia enviar um funcionário a Buenos Aires, que é mais perto?

VEIGA BRITO — Não haveria necessidade, Armando. Explico: tudo começou quando recebemos um telegrama (e mostrou) do Sr. Belloque, assessor do interventor Valentin Suarez, da AFA, oferecendo vários clubes argentinos: o Gimnasio y Esgrima, o San Lorenzo, o Estudiantes e outros, por 4 mil dólares. Então respondemos que aceitávamos, na data oferecida, dia 26, o San Lorenzo. Tudo certo. Depois, o empresário Arca, um môço que teve uma atitude elegante naquela excursão à América Central, quando procurou salvar uma excursão largada pelo Iuri Bital, telefonou para o Instituto Nacional do Mate, no dia da entrevista coletiva, indagando apenas se não podia trocar o San Lorenzo pelo Independiente, custando mais mil dólares. Aceitamos, na mesma hora. Mas, Armando, você tem alguma razão. Eu apóio a sua orientação. O Flamengo vai tomar precauções para que isto não aconteça mais.

ARMANDO — Eu me sinto satisfeito com a sua declaração, presidente. Mas, há quantos dias se acha no Rio o jogador Ademar?

VEIGA — Não me lembro bem, alguns dias.

ARMANDO — O senhor não acha que, com o tempo que o Ademar está no Flamengo, o Maracanã teria visto o nôvo jogador com grande proveito para sua torcida e para os cofres do clube?

VEIGA — Sim, é verdade. Acontece que não dependeu do Flamengo para que o Ademar fôsse apresentado no Estádio Mário Filho. Havia outros compromissos que o nosso clube não poderia faltar.

LUIS ALBERTO — *O amistoso poderia ser remarcado para terça-feira, presidente?*

VEIGA — Isso posso explicar. O Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlos Wekerlyn, foi a Buenos Aires por outro motivo: para participar de uma reunião de chanceleres. Saiu daqui certo da realização do jôgo de hoje (ontem) e quando soube que não houve, passou a tentar um adversário para terça ou quarta. Hoje (ontem) às 17h, pude completar uma ligação para Buenos Aires e *falei* com o Sr. Wekerlyn, que estava na Embaixada do Brasil, e êle me disse ser difícil conseguir um adversário. A promoção, naturalmente, será realizada em outra época, mesmo porque o *Independiente* se prontificou a vir, em outra oportunidade.

ARMANDO — Por que o Flamengo não quer renovar contrato com Murilo?

VEIGA — O Flamengo quer renovar com êle mas o jogador é da seleção e, assim como os outros, como Paulo Henrique, Carlinhos, Ditão, naturalmente temos que fazer um estudo. A primeira proposta já foi feita, de NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00, e êle pediu mais alto. Falou em NCr$ 40 mil (Cr$ 40 milhões antigos) de luvas, e depois prometeu abrir mão para ter um carro.

Fôlha Sêca

Atenção, senhores empresários! o Flamengo tem datas vagas

Albertus, Francílio & Marcelo

OS CARIOCAS VINHAM GANHANDO HÁ QUATRO ANOS. PARECE QUE ENJOARAM DISSO.

Os paulistas mereceram a vitória. Jogaram mais. Correram o tempo todo. Mesmo quando ganhavam, ainda corriam. São Paulo não pode parar.

Os cariocas jogaram todos de branco, com ligeiros toques azuis. Camisas alvas, calções brancos. Uns anjinhos. Por isso é que houve tanta jogada inocente.

Foi uma admiração um China no time de São Paulo. Na terra bandeirante tem muito é japonês.

As dúvidas na equipe paulista para o jôgo final, eram os jogadores China e Douglas. China fêz aplicações de infra-vermelho, por isso, enquanto jogou atuou mais pela esquerda do ataque. Douglas havia feito tratamento de fôrno, como último recurso. Acabou não jogando: tostou demais...

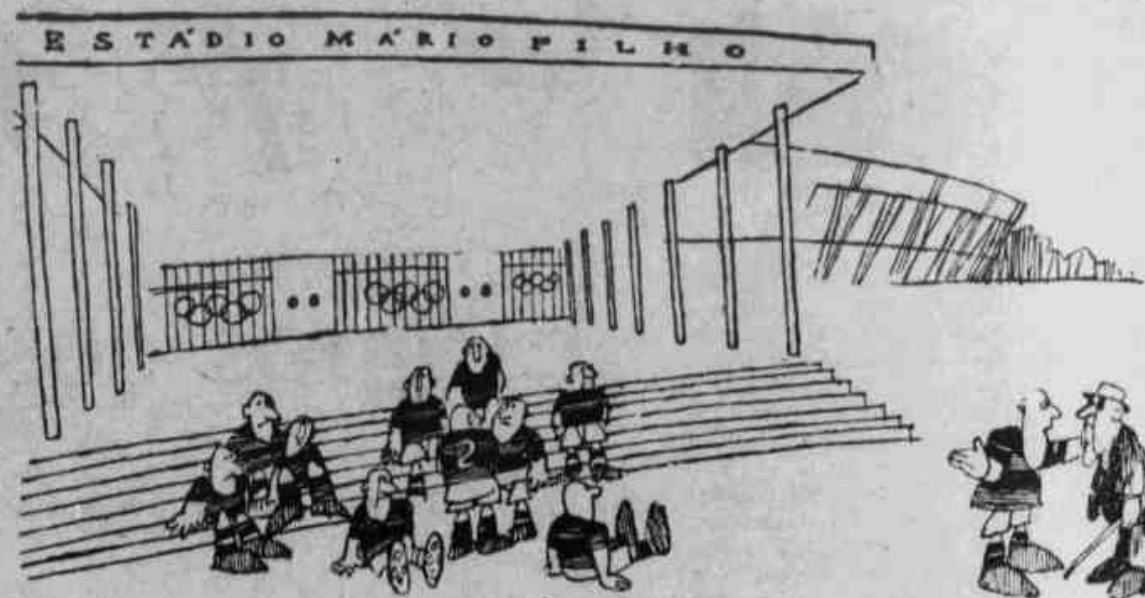
A seleção carioca vinha crescendo de jôgo para jôgo. Mas ainda assim, na finalíssima, apresentou Sèrginho, Valtinho, Gaguinho e Zèquinha.

No time carioca, apareceu o jogador Sapatão. Os paulistas tentaram protestar, porque os cariocas estavam jogando com Sapatão.

As duas seleções, carioca e paulista, acabaram ficando no mesmo hotel, o São Domingos. Ao se aproximar a hora da disputa final, naturalmente surgem provocações, e guerras de nervos. — Isso é muito perigoso, comentava um torcedor. Pode haver uma guerra em São Domingos...

Os mineiros ficaram com o terceiro lugar. Esperavam melhor resultado. O técnico Crispim admitiu terem existido êrros. O maior de todos foi mesmo o de o time não ganhar mais vêzes.

A seleção de Minas, até à hora de entrar em campo, não tinha a escalação definida completamente. O técnico Crispim prometera diversas alterações. Afinal, era o time das Alterosas.

Os gaúchos não tinham problema algum. Treinaram levemente, apenas com exercícios de aquecimento, cantando o "Chimarrão bem quente". Êles não estavam assim muito interessados em treinar. Foram ao campo só para esquentar o chimarrão.

— O Sr. não arranja um time para jogar conosco?

Amigo rubro-negro, o Flamengo quer jogar, PRECISA JOGAR! Se você tem um timinho aí na rua, aproveite esta grande oportunidade. Habilite-se.

E o Flamengo acabou não jogando domingo. A principal razão foi a absoluta falta de adversário. Outra, é que o Ademar já conseguiu marcar o seu primeiro gol, no jôgo contra o Atlético. O Flamengo ia continuar jogando — contra qualquer um — até o Pantera Negra desencabular.

No jôgo contra o Atlético, Ademar só conseguiu marcar depois de trocar a camisa com Fio e passar a vestir a de número 10, que pertencia a Silva. Em se tratando do Flamengo, time onde "as camisas jogam", isso é muito natural. Agora, não se sabe se o gol foi mesmo de Ademar ou da camisa do Silva. Marco Aurélio estava defendendo tudo contra o Atlético. Fêz inúmeras defesas elásticas. As defesas do Marco Aurélio eram tão elásticas que de nada adiantavam as bolas esticadas.

Para o jôgo com o San Lorenzo já haviam sido vendidos 133 ingressos, antecipadamente. O que comprova que o Flamengo já tinha a sua rendazinha garantida.

JOGARAM POR AÍ...

(como puderam, onde puderam, e acharam adversários)

EM S. JANUÁRIO:

Vasco x América Mineiro

O América não estava querendo mesmo jogar no domingo. Hospedado na Lagoa e com aquela chuva tôda, estava vendo água por todo lado. Era natural que estivesse com mêdo de um banho.
Adilson foi a grande figura do encontro. Fêz dois gols e jogou muito bem. Seu marcador, o Café, nada pôde fazer. Para o Adilson, êle foi café pequeno.
O América preparou diversos elementos novos, estreou seu unforme nôvo, e o nôvo técnico, Jorge Vieira. Em Minas é assim: cruzeiro nôvo, América nôvo...
Os jogadores se atrapalharam com o nôvo uniforme do América: camisa verde, gola branca, calção branco, meia verde. O time não produziu o bastante: estava muito verde.
Para fazer uma equipe forte, o Vasco pediu a união de seus jogadores. Zizinho agora esta com mêdo que durante os jogos fique todo mundo junto, embolado.
O clube de São Januário pretende levar tão a sério o sentido de união, que acabará suspendendo os individuais. Treino — só coletivo.

EM VITÓRIA:

Fluminense x Ferroviária

O Fluminense foi derrotado por 2 a 0. Em Vitória, a vitória foi do clube local, o Ferroviário.

Cláudio jogou só 10 minutos. O Fluminense estava fazendo a maior economia de Cláudio. É um tostão de Cláudio hoje, um centavinho amanhã, dois mil réis no treino.

Samarone e Denílson foram expulsos. Êta, Samarone! Voltou aos velhos tempos, hein, Samá?

Finalmente, o Fluminense volta a ser o mesmo: terminou o jôgo desfalcado.

Balanço do jôgo: o Ferroviário pôs dois gols para dentro; o juiz dois tricolores para fora. Os jogadores do Fluminense, no dia do jôgo, dedicaram boa parte da manhã adquirindo bombons. Parece até que foram à Vitória para comprar bombons.

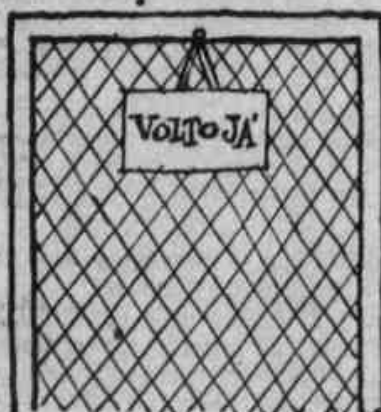
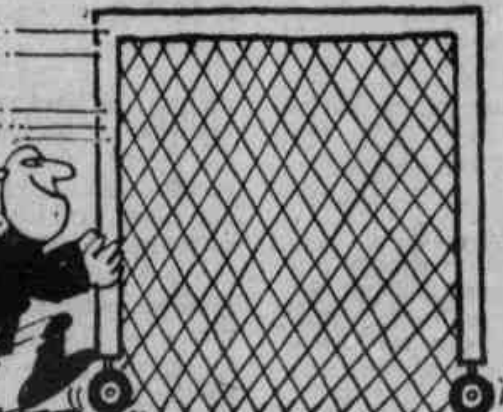
O Ferroviário inaugurou os novos refletores.

O Fluminense estranhou: não viu a bola.

EM CARACAS:

Cruzeiro x Deportivo Itália

O Cruzeiro venceu de 3 a 0, e o pau comeu, lá em Caracas. O jôgo parecia até a guerra no Vietnã.
O jogador William foi obrigado a se retirar do campo, após um choque com Dirceu Pantera. Agora, tudo quanto é time tem pantera.
O Deportivo estava concentrado desde domingo. Estava tão concentrado que seus jogadores nem podiam andar.
Os gols foram feitos, um por Evaldo e dois por Tostão. Dois gols por um tostão. O jôgo teve NCr$ 54 mil de renda e dois tostões de gols.
O Deportivo jogou com diversos jogadores que já pertenceram ao Cruzeiro. Nada puderam fazer: ainda eram do tempo do Cruzeiro velho.
O Deportivo tem um jogador chamado Caixa. É o único time onde até o Caixa também joga.
Os dirigentes do Cruzeiro estão mantendo entendimentos com a Liga de Futebol do Haiti, para um amistoso em Pôrto Rico. Naturalmente, o que atraiu o Cruzeiro foi um pôrto rico.

BALIZAS

PARA GOLEIRO COM ENXAQUECA — PARA GOLEIRO RESFRIADO — PARA ENGANAR ARTILHEIROS

PARA FRANGUEIROS — PARA GOLEIRO MEDROSO — PARA GOLEIRO GOZADOR

diálogos do futuro

HOTEL RUBRO-NEGRO

Daqui a alguns anos, dois amigos se encontram:
— Há quanto tempo...
— É verdade. Muitas novidades?
— Algumas. Estou morando no Hotel Rubro-Negro.
— Satisfeito?
— De modo nenhum. Pretendo mudar o quanto antes. Eu adoro a calma, e isso não existe lá. Ainda ontem, eu ia começar a dormir, quando chegou o Almir, e sem mais nem menos, deu de brigar com tudo e todos. Foi um Deus nos acuda! O gerente levou um sopapo. E um dos garçoes, que caiu na tolice de tomar as dôres, ganhou também... Depois de muita discussão, quando os ânimos já estavam pràticamente serenados, chegou o Itamar, e sem perguntar nem mesmo o que tinha acontecido foi entrando de pé. O gerente foi novamente atingido; recebeu uma rasteira que o fêz cair na copa, em cima do cozinheiro que, furioso pela maneira como foi despertado, veio de faca na mão. Nessa altura dos acontecimentos, vários hóspedes, inclusive eu, haviam descido para o local da briga, e tentavam acalmar os mais exaltados. Alguns gritavam: "a Pantera está solta! Cuidado com a Pantera!" Pedi o auxílio da Polícia e por pouco não entrei bem. A guarnição era tôda torcedora rubro-negra. E, no Hotel, todos ficaram contra mim, dizendo que roupa suja lava-se em casa, e que eu não tinha nada que meter o nariz onde não era chamado. E depois, não é só isso... Há uns moradores que vêm, ficam 3 meses e logo vão embora. Outros chegam do estrangeiro e ninguém sabe para quê. É um tal de entra e sai, mudança que você não imagina!
— E para onde você pretende se mudar?
— Ainda não sei. Mas é provável que eu vá para um dos 3 recentemente inaugurados: o Hotel "Profeta Tricolor", o "Alvinegro" ou o "Cruz de Malta".
— Ouvi falar que o "Profeta" está muito bom, com o "maitre" Tim. Está com uma equipe renovada, onde desponta o "chief" Cláudio, em "expert" legítimo.
— É, de fato. Você sabe, o "Alvinegro" é tradição: ambiente de completo "relax" descansativo: sombra e água fresca. Sempre foi assim, e agora, então, com o catedrático Gérson, é uma coisa. O forte dêles é o porteiro Manga. Não deixa passar nada. Bons tempos passados, quando o Garrincha comandava...
— Você tem razão; sobra o "Cruz de Malta", é sempre uma casa portuguêsa, com certeza. Estêve decaído, mas por causa da direção do Zezé, agora está que é "bossa-nova" pura, por conta do Zé de São Januário.
— Acabo ficando mesmo no "Rubro-negro". Você sabe, a gente ser flamengo é um sofrimento...
— O Scassa que o diga!

Paulistas festejaram campeonato dos cariocas

Roberto Alvarez de Sá venceu a prova de 4x100, em quatro estilos

Nos 100 metros, nado borboleta, para môças, laureou-se Eliana Mota

Eunice Augusta Gonçalves foi a primeira no **Medley** 4x50 metros

São Paulo (De Fred Quartaroli, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Ao som de Cidade Maravilhosa, tocada e cantada pelos próprios paulistas, a delegação carioca de natação comemorou ontem à noite, com um carnaval, a conquista do Campeonato Brasileiro, quebrando a série de títulos dos paulistas, que a vencia há nove anos consecutivos.

Na contagem geral, os guanabarinos totalizaram 429 pontos, enquanto os paulistas somaram 273, ou seja, 150 pontos de diferença. Ontem, foi batido nôvo recorde sul-americano, brasileiro e de campeonatos brasileiro e carioca, pela equipe de môças, no revezamento 4 x 100, quatro estilos.

Ana Cecília Viana Freire, Rosa Helena Paulo, Eliana Mota e Eliete Mota formaram a equipe do revezamento, superando a marca antiga, que era de 5'27" e 2/10, para estabelecer 4'57"9/10. O recorde antigo foi marcado na piscina do Campo de Marte, em Lima, Peru, em março do ano passado, pela mesma equipe.

O recorde de Campeonato Brasileiro, conquistado por Ceci Gonçalves, Eliane Pereira, Eliana Mota e Eliete Mota, era de 5'10"9/10. A seleção da Guanabara venceu, das 25 competições havidas, 19 delas, cabendo a Pernambuco 3, São Paulo 2 e Rio Grande do Sul, 1.

Sucesso absoluto

O carnaval carioca foi revivido, ontem à noite, na piscina do Pacaembu, quando foi conhecido o resultado oficial do Campeonato Brasileiro de Natação. O sucesso da seleção da Guanabara era tão evidente que os próprios paulistas, que ostentavam aquêle título há nove anos, tiveram o prazer de iniciar a batucada e a cantar, primeiramente, a tradicional *Cidade Maravilhosa*, para depois passar às músicas principais dos últimos festejos de Momo, no Rio de Janeiro.

Era incontida a alegria dos componentes e acompanhantes cariocas, vibrando intensamente, não só pelas 25 provas que venceram, como também pelos diversos recordes que os nadadores do Rio de Janeiro bateram. O técnico Rômulo Arantes, artífice dessa grande vitória da Guanabara, como não podia deixar de ser, foi atirado à água, de roupa, inclusive.

Homenagem

Mantendo sempre uma fidalguia incontestável, os cariocas oferecerão um jantar aos paulistas, na próxima semana, quando serão entregues os troféus aos vencedores. Essa homenagem seria ontem mesmo, mas como haverá as provas das môças, teve que ser adiado.

Os homens da delegação da Guanabara regressarão em ônibus de carreira, hoje, partindo às 7 horas da manhã, de São Paulo, devendo desembarcar na Estação Nôvo-Rio por volta das 18 horas. As môças ficam em São Paulo, para disputar, às 19 horas de hoje, no Corintians, o Troféu Sônia Carlini.

Contagem final

O resultado final do Campeonato Brasileiro de Natação foi o seguinte: Feminino — 1.º lugar, Guanabara, com 214 pontos; 2.º, São Paulo, com 126; 3.º, Pernambuco, com 42; 4.º, Rio Grande do Sul, 25; e, em 5.º, Minas Gerais, com 4.

No setor masculino, a Guanabara totalizou 215 pontos. Em segundo S. Paulo, com 146; 3.º, Rio Grande do Sul, com 88; 4.º, Pernambuco, com 69; 5.º, Bahia, com 16; 6.º, Minas Gerais, com 9; e, em 7.º, Ceará, com 1.

Na contagem geral, os cariocas dispararam, totalizando 429 pontos; em segundo lugar ficaram os paulistas, com 273; 3.º, Rio Grande do Sul, com 113; 4.º Pernambuco, com 111; 5.º Bahia, com 16; 6.º Minas Gerais, com 13; e, em 7.º, Ceará, com 1 ponto.

1.ª prova — 200m — Nado livre — Homens

1.º — Roberto Davies — F.G.N. 2'08"2 — nôvo recorde brasileiro; 2.º — José Roberto D. Aranha — F.P.N. 2'07"5; 3.º — João Reinaldo G. Lima — F.A.P. 2'09"9; 4.º — Roberto Alvarez de Sá — F.M.N. 2'11"3; 5.º — Gustavo Sisson — F.G.N. 2'12"4; 6.º — Antônio Di Renzo F.º — 2'12"4.

2.ª prova — 200m — Nado livre — Môças

1.º — Eliete S. A. Mota — F.M.N. 2'26"1 — recorde de cam.; 2.º — Angela Maria Paioli — F.P.N. 2'28"2; 3.º — Solange V. da Silva — F.M.N. 2'34"3; 4.º — Nilza Blank — F.P.N. 2'34"5; 5.º — Hebe F. S. Cavalcânti — F.A.P. 2'37"4; 6.º — Maria Helena Padilha — F. A. P. 2'45"7.

3.ª prova — 200m — Nado de peito clássico — Homens

1.º — Luís Antônio S. Freitas — F.P.N. 2'39"5 — recorde de cam.; 2.º — Luís Sérgio D. Mendes — F.M.N. 2'41"5; 3.º — João Carlos Rosito — F.G.N. 2'41"9; 4.º — Kaniche Tosaki — F.P.N. 2'41"9; 5.º — Douglas C. T. Guerra — F.M.N. 2'50"4; 6.º — Orlando Batista — F.B.N. 2'53"4.

4.ª prova — 200m — Nado Medley — Môças

1.º — Eunice Augusta Gonçalves — F.M.N. 2'49"8 — recorde de camp.; 2.º — Eliana Vaz Macia — F.M.N. 2'51"9; 3.º — Lúcia Helena Hahn — F.P.N. 2'56"8; 4.º — Teresa C. Sodré — F.M.N. 2'57"8; 5.º — Paula Loreiro — F.A.P. 3'02"0; 6.º — Maria Helena Padilla — F.A.P. 3'02"8.

5.ª prova — 1500m — Nado livre — Homens

1.º — Ricardo Luís A. Canetti — F.M.N. 19'06"1; 2.º — Carlos P. F. Alves — F.P.N. 19'46"8; 3.º — José Antônio R. Silva — F.P.N. 19'48"7; 4.º — Carlos Q. Coimbra — F.M.N. 19'48"8; 5.º — Geraldo Oliveira Passos F.A.P. 19'52"2; 6.º — Aroldo Amora de Sena — F.C.N. 20'04"7.

6.ª prova — 200m — Nado de costas — Homens

1.º — César Augusto Filardi — F.M.N. 2'25"0; 2.º — Luís Antônio M. Julião — F.P.N. 2'26"2; 3.º — João Gonçalves Filho — F.P.N. 2'28"9; 4.º — Valdir Mendes Ramos — F.M.N. 2'29"6; 5.º — José Zinck — F.G.N. 2'31"9; 6.º — Mário Marcio Randazzo — F.A.M. 2'40"8.

7.ª prova — 200m — Nado borboleta — Homens

1.º João Reinaldo G. Lima Neto, F. A.P., 2'20"5 — Rec. de Camp.; 2.º Flávio Dutra Machado, F.M.N., 2'25"5; 3.º Paulo César Brasil Figueiredo, F.M.N., 2'27"7; 4.º Alfredo Jorge Jacob, F.P.N., 2'30"2; 5.º Fernando Luís O. Azevedo, F. A.P., 2'33"2; 6.º Gil Augusto Tavares, F. P.N., 2'38"4.

8.ª prova — Rev. 4x100m — Nado 4 estilos — Môças

1.º Equipe da Guanabara — 4'57"9 — Nôvo recorde sul-americano, bras., de camp. e carioca: Ana Cecília, Rosa Helena, Eliana e Eliete; 2.º Equipe Paulista — 5'10"4 — Odete, Corrie, Cláudia e Eliana; 3.º Equipe Pernambucana — 5'26"9 — Rejane, Paula, Hebe e Maria Helena; 4.º Equipe Gaúcha — 5'44"1 — Rosa, Lúcia, Vera e Regina; 5.º Equipe Mineira — 6'11"1 — Gláucia, Solange, Leonora e Ligia.

9.ª prova — Rev. 4x100m — Nado livre — Homens

1.º equipe da Guanabara — 3'50"8 — Asturiano, Flávio, Alvares, Brasil; 2.º Equipe de São Paulo — 3'51"8 — Sabá, Cunha, Dinis Aranha, Linhares e Negrão; 3.º Equipe da Gaúcha — 3'53"2 — Roberto, Becker, Ricardo e Sisson; 4.º Equipe de Pernambuco — 4'04"5; — Costa Lima, Andrade, Passos e Azevedo; 5.º Equipe Mineira — 4'06"5 — Fonseca, Sampaio, Rodrigues e Machado; 6.º Equipe Baiana — 4'13"7 — Ari, Heronildo, Orlando e Tanajura.

Contagem feminina

1.º F.M.N., 214; 2.º F.P.N., 126; 3.º F.A.P., 42; 4.º F.C.N., 35; 5.º F.A.M., 4 pontos.

Contagem masculino

1.º F.M.N., 215; 2.º F.P.N., 146; 3.º F.G.N., 88; 4.º F.A.P., 69; 5.º F.B.N., 16; 6.º F.A.M., 9; 7.º F.C.N., 1.

Contagem geral

1.º F.M.N., 429; 2.º F.P.N., 272; 3.º F.G.N., 113; 4.º F.R.R., 111; 5.º F.B.N., 16; 6.º F.M.N., 4; 7.º F.C.N., 1.

Fla-Flu abre rodada de Futebol de Salão

FLU VENCE TORNEIO DE FS

O Fluminense, empatando ontem pela manhã com o Vasco da Gama, por 3 a 3, conquistou o Troféu Murilo da Rocha Miranda, instituído pela Federação Carioca de Futebol de Salão para o torneio da categoria infanto-juvenil. A partida foi disputada com entusiasmo e perante grande torcida, tendo o primeiro tempo terminado 1 a 0 para o Vasco.

Na decisão do Troféu Almir de Oliva Maia, categoria infantil, o Maxwell sagrou-se campeão, goleando a equipe do Mackenzie, por 6 a 0, enquanto o primeiro tempo terminou assinalando 1 a 0. Esta partida foi realizada no ginásio do Vitória Tênis Clube.

Flu reagiu

Depois de ter perdido o primeiro tempo, por 1 a 0, o Fluminense reagiu na etapa final e empatou a partida, resultado que, de acôrdo com a contagem de pontos da tabela, lhe favoreceu, dando-lhe o primeiro título do futebol de salão, categoria infanto-juvenil.

Júlio (2) e Vitor assinalaram os gols que deram o torneio ao clube tricolor, enquanto para o Vasco da Gama marcaram Edson (2) e Gilberto. O juiz foi José Rodrigues Maia, auxiliado por Alcindo Inácio da Silva, como cronometrista, e Geraldo Santos e Valter Roberto, nas bandeirinhas.

Nelson, Júlio, José, Gerson e Paiva (Roberto e Vitor) formaram no Fluminense, enquanto o Vasco da Gama contou com Arnaldo, Edson, Jorge, Osvaldo (Gilberto) e Reinaldo.

Goleada e título

Entre os infantis, em partida disputada no ginásio do Vitória Tênis Clube, o Maxwell registrou nova goleada no torneio, desta vez contra o Mackenzie, por 6 a 0, conquistando o Troféu Almir de Oliva Maia. A primeira fase terminou 1 a 0, gol assinalado por Lourival.

Na fase derradeira, o Maxwell voltou mais ofensivo, imprimindo maior velocidade ao seu ataque e conseguindo mais cinco gols, marcados por Luís Alberto (4) e Artur. O Mackenzie não acertou em momento algum, em nenhuma de suas linhas, facilitando o trabalho da equipe vencedora.

Equipes e juiz

O vencedor do Troféu Almir de Oliva Maia, o Maxwell alinhou com Marcos, Lourival, Luís Alberto, Erbesto (Artur) e Hilton. O quadro do Mackenzie formou com Reinaldo Carlos (Luís Henrique), Sílvio, Reinaldo Ferreira, José Henrique e Marcos (Jorge).

Funcionaram o árbitro Antônio Caetano de Pinho e os bandeirinhas Arpad Mester e José Carlos Dias. O anotador-cronometrista foi Lúcio Gonzales.

Grajaú 4 a 1

Na preliminar entre os infantis do Grajaú Tênis Clube e do Vila Isabel, disputada no ginásio do Clube Monte Sinai, o Grajaú venceu bem, por 4 a 1, gols assinalados por Jairo (2), Antônio e Nilton, marcando Mauro o gol de honra para o Vila.

As equipes formaram assim: Grajaú — Gilberto (William), Antônio, Ronaldo (Ivaldo), Sílvio (Nilton) e Jairo. Vila Isabel — Walace, Robson (Cervando e Ricardo), Mauro, Rogério e Luís. O juiz foi Edmar Ribeiro Batista, auxiliado por José Rodrigues Maia e Válter Roberto. Anotador-cronometrista, Alcindo Inácio da Silva.

América empatou

No ginásio do Vitória Tênis Clube, em partida disputada entre o América e o Mackenzie, pela categoria infanto-juvenil, o empate de dois gols premiou os esforços de ambas as equipes. Já na etapa inicial, América e Mackenzie assinalaram um gol cada, por intermédio de Alexandre (América) e Edson (Mackenzie).

No segundo tempo, mais dois gols foram marcados, cabendo a Roberto, para o América, e Afonso, para o Mackenzie. A partida foi dirigida por Ivã Alvares de Castro, funcionando como bandeirinhas Arpad Mester e José Carlos Dias. O anotador-cronometrista foi Lúcio Gonzales.

Maurício, Paulo, Flávio, Alexandre e Roberto, formaram o time do América, enquanto o Mackenzie contou com Renato, Edson, Mauro (José Luís), Cléber e Afonso.

Classificações

Após a terceira e última rodada dos torneios infantil e infanto-juvenil, as classificações gerais ficaram sendo as seguintes:

Infantis — 1.º lugar, campeão invicto, Maxwell, sem ponto perdido; 2.º lugar, Grajaú Tênis Clube, com 2 pontos perdidos; 3.º lugar, Mackenzie, com 4 pontos perdidos; e, em 4.º lugar, Vila Isabel, com 6 pontos perdidos.

Infanto-juvenil — 1.º lugar, Fluminense, campeão invicto e sem ponto perdido; 2.º lugar, América e Mackenzie, com 3 pontos perdidos; e em 4.º lugar, Vasco da Gama, com 5 pontos perdidos.

A alegria incontida do Flu foi justa

Flamengo e Fluminense será a principal partida de hoje, no ginásio do Vila Isabel, a partir das 21h30m, na abertura da terceira rodada do turno da II Copa Federação Carioca de Futebol de Salão, em disputa do Troféu Valdir Nogueira Cardoso.

Grajaú e Minerva jogarão na preliminar de juvenis, com início às 20h30m, sob a direção do juiz Jair Galo Cabral, auxiliado por Arpad Mester e Mauro Sérgio Dias. O anotador-cronometrista dêsses jogos será Lúcio Gonzales.

Importante

O início da terceira rodada do turno, em disputa do Troféu Valdir Nogueira Cardoso, terá hoje, um Fla-Flu dos mais importantes, já que ambos ocupam a segunda colocação na tabela de classificação, a dois pontos do líder, o Imperial, que está invicto, sem pontos perdido.

O jôgo será dirigido por Manuel M. Coelho, tendo como auxiliares, Cornélio Andrade e Djalma Adelino. O anotador-cronometrista será Lúcio Gonzales.

Preliminar

Grajaú e Minerva, que farão a preliminar de juvenis, em disputa do Troféu Mário Nobre, também se redobrarão em esforços para se manterem com aspirações ao primeiro título da temporada, na categoria.

O Minerva, vice-líder do torneio, com dois pontos perdidos — atrás sòmente um ponto dos líderes Vila Isabel e Imperial — tentará boa vitória sôbre seu adversário tradicional e esperará a próxima etapa, quando poderão sair os ponteiros.

Artilheiros

Os principais artilheiros dos campeonatos juvenil e principal são Cláudio, Nélson (Vila Isabel) e Mário (Imperial), todos com dois gols. Na principal, Gerson, uma das boas figuras do campeonato, lidera com dois gols, também.

Transferência

A Federação Carioca de Futebol de Salão resolveu, por motivos justos, transferir os jogos de juvenil e principal que estavam programados para o dia 1.º de março, no ginásio do América, para o ginásio do Grajaú Tênis Clube.

Assim sendo, Vila Isabel e Imperial, nas duas categorias, não mais será realizado em Campos Sales. A medida foi tomada sábado último, de comum acôrdo entre entidade e clubes.

XII Torneio de Volibol de Praia

Saci derrotou o Marisco em grande partida

Rêdes Mourisco e Saci apresentaram um bom jôgo

Vitória sensacional obteve, na manhã de ontem, na Rêde do Juventus, no Pôsto 4 da Praia de Copacabana, a representação do Saci Esporte Clube sôbre o Marisco Praia Clube, em partida válida pela segunda rodada do XII TORNEIO DE VOLIBOL JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da FMV e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, pelo marcador de 2 a 0, sets de 16 a 14 e 15 a 13. O jôgo foi válido pela Série Especial masculina, com arbitragem da dupla Eduardo Mainoth-Sérgio Freire.

Na primeira partida de ontem, no mesmo local, a Rêde Sabino não encontrou dificuldades para derrotar a Rêde dos Cansados por 2 a 0, parciais de 16 a 14 e 15 a 1. Sérgio Freire e Eduardo Mainoth foram os juízes. Com êsses resultados, Saci EC e Rêde Sabino permanecem no certame.

Grande jôgo

Numa partida de grande movimentação técnica, cheia de alternativas no marcador, e prevalecendo sua maior experiência, o Saci Esporte Clube obteve boa vitória ao vencer, por 2 a 0 — 16 a 14 e 15 a 13 o Marisco Praia Clube.

O jôgo, pelo conteúdo técnico, agradou ao bom público presente ao quadrilátero cedido aos promotores do torneio pela Rêde do Juventus no Pôsto 4 da Praia de Copacabana, ontem, pela manhã. A partida, pela sua característica, situa-se entre as melhores já realizadas no atual certame.

Tudo igual

Saci e Marisco estiveram no mesmo nível técnico, com seus elementos realizando jogadas magistrais, empolgando o público que pôde assistir a um bom espetáculo de volibol de praia numa manhã tipicamente carioca.

O Saci chegou à vitória no primeiro *set* — 16 a 14 — explorando o nervosismo dos jogadores do Marisco, numa manobra que surtiu efeito, em um parcial que o marcador ora pendia para um ora para outro.

No segundo parcial, o Saci chegou a dominar as ações, mas o Marisco reagiu, dando a êste *set* um colorido todo especial, devido ao empenho das duas equipes, principalmente o Marisco, que lutou tenazmente pelo empate, única esperança para chegar à vitória. Contudo, o Saci soube "segurar" o jôgo e venceu por 15 a 13.

Marco Antônio, Carlos Alberto e Luís Fernando foram os principais elementos da vitória do Saci, ao passo que Rossini, Antônio Sá e Carlos José destacaram-se na equipe do Marisco.

O Saci utilizou Edson, Luís Fernando, Dovi, Marco Antônio, Carlos Alberto, Cid e Henri. O Marisco jogou com Félix, Jorge Afonso, Rossini, Antônio Sá, Carlos José e Denis Brito. Eduardo Mainoth e Sérgio Freire foram os juízes. Leônidas Rougemont foi o delegado.

Cansados pregaram

Depois de oferecer grande resistência no primeiro parcial, quando perderam por falta de sorte, a Rêde dos Cansados foi prêsa fácil para a Rêde Sabino, que venceu a primeira partida realizada na Rêde do Juventus, e válida, também, pela Série Especial masculina, pelo marcador de 2 a 0 — sets de 16 a 14 e 15 a 1.

O time dos Cansados não agüentou o ritmo de jôgo apresentado no primeiro parcial, dando margem a que o Sabino subisse de produção e vencesse fàcilmente por 15 a 1, chegando ao placar favorável de 2 a 0, num jôgo que poderia agradar ao público em virtude das duas equipes possuírem bons valôres na prática do volibol de praia.

A Rêde Sabino utilizou na partida os jogadores Edmo, Adilson, Oscar, Rubem, Jordel, Ismael e Alcide. Os Cansados atuaram com Godofredo, José Aníbal, Gilberto, Reinaldo e Ricardo.

Rubem e Jordel foram os melhores na equipe vencedora, ao passo que Aníbal e Gilberto foram os que mais se destacaram na Rêde dos Cansados. A dupla Eduardo Mainoth-Sérgio Freire teve excelente atuação. Leônidas Rougemont foi o delegado e apontador.

Copa 4 reage bem para bater o Olaria

Em partida cheia de alternativas no placar, a Rêde Copa 4 eliminou o Olaria Atlético Clube do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, ao vencê-lo por 2 a 1, parciais de 15/5, 3/15 e 15/1, na principal jôgo de ontem, pela manhã, na rêde do Olinda, na Praia de Copacabana.

Na partida inicial, o Motel Country Clube obteve fácil triunfo, derrotando o Liège Praia Clube por 2 a 0, sets de 15 a 15 e 15 a 1. As duas partidas foram válidas pela Série Especial masculina. Na preliminar e principal funcionaram na arbitragem Alencar Viegas e Floriano Manhães Barreto.

Jôgo de alternativa

A partida Copa 4 x Olaria apresentou várias alternativas no placar e a agremiação de Copacabana apresentou um jôgo mais prático no primeiro parcial, quando venceu folgadamente por 15 a 5, sem que seus atletas se empregassem a fundo, tal a fragilidade encontrada no adversário.

Contudo, coube ao Olaria, tradicional agremiação da Leopoldina, que prestigiou o certame do JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da FMV e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, vencer o segundo parcial, quando foi a vez do Copa 4 apresentar um padrão técnico cheio de falhas, permitindo que o adversário se firmasse na quadra e chegasse à vitória.

Técnica valeu

O empate ensejou que o Copa 4 procurasse a melhor maneira de furar o bloqueio da equipe olariense, conseguindo então encontrar o caminho da vitória e a permanência no torneio. A vitória chegou com o placar de 15 a 1, o que espelha a superioridade técnica do time dirigido por Rangel, em que pese o esfôrço do Olaria, que perdeu lutando.

Na equipe do Rêde Copa 4, que foi incentivada por grande torcida, destacaram-se Sérgio, Luís Fernando, Paulo Roberto e Paulo César. Lenine, Wilson e Geraldo foram os melhores do Olaria. A arbitragem, a cargo da dupla Alencar Viegas - Floriano Manhães Barreto, teve destacada atuação. Arline Pinto foi a apontadora, funcionando como delegado Ana Maria dos Santos.

O Olaria Atlético Clube alinhou Wilson, José Toledo, Lenine, Geraldo, Válter, Carlos, Nilson, Fernando e Roberto. O Rêde Copa 4 utilizou Sérgio, Luís Fernando, Luís Eurico, Raimundo, Paulo Roberto, Carlos Alberto, Paulo César e Armando.

Motel vence

A primeira partida da manhã de ontem que durou 20 minutos, no Pôsto 3 1/2 — Rêde Olinda —, apresentou a vitória do Motel Country Clube sôbre o Liège Praia Clube por 2 a 0, sets de 15 a 13 e 15 a 1, placares que espelham a superioridade técnica do vencedor, em que pese o resultado do primeiro parcial.

O treinador das equipes de basquetebol do Botafogo, Tude Sobrinho, foi o técnico do Motel. A partida foi dirigida pela dupla Alencar Viegas-Floriano Manhães Barreto. Na mesa funcionou Arline Pinto. Ana Maria dos Santos foi a delegada.

Fragilidade

A partida caracterizou-se pela flagrante superioridade do Motel, embora o Liège tenha oferecido tenaz resistência no primeiro *set*, quando o placar sofreu várias alternativas, prevalecendo, devido à maior experiência do time dirigido por Tude Sobrinho, que venceu o parcial de 15-13.

E a resistência do Liège também acabou ao término do primeiro *set*, já que no segundo parcial o time não se encontrou em momento algum, disto se aproveitando o Motel para chegar à vitória fácil e merecida de 15 a 1, construindo o placar final de 2 a 0.

O Motel Country Club utilizou Ailton, René, Luís, Marco Aurélio, Carlos José, Sérgio, João Cônego, Luís Eduardo e Clio. O Liège Praia Clube lançou José Luís, Nascimento, Eduardo, Eugênio, Wellington e Luís Henrique.

Na equipe do Motel C. C. destacaram-se René, Marco Aurélio e Carlos José. Eduardo e Eugênio foram os melhores do Liège. As duas partidas foram realizadas com as famosas bolas marca *Drible*.

Amauri bloqueou e colocou com precisão

GRADE venceu Real na série Especial

A Rêde GRADE, do Pôsto 5 1/2, derrotou ontem, pela manhã, a Rêde Real Constant Praia Clube, por 2 a 1, parciais de 15-11 (13 minutos), 13-15 (20 minutos) e 15-11 (20 minutos), em disputa da terceira rodada, Série Especial Masculina, do XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE.

Na preliminar, também pela Série Especial Masculina, a Rêde Chelsea venceu a Rêde Coqueiro, por 15-0 e 15-0 (WO), em virtude da equipe da Rêde Coqueiro não apresentar em campo, mesmo depois dos 15 minutos regulamentares, os seis elementos indispensáveis para que a partida pudesse ser disputada.

GRADE bem

Atuando bem no primeiro e último parciais, despontando principalmente o jogador Amauri, ex-goleiro do Vasco da Gama, a Rêde GRADE sòmente se viu ameaçada de perder a partida, no parcial intermediária quando não soube conduzir a partida, acabando por perder de 15-13.

No último *set*, os jogadores da rêde do Pôsto 5 1/2 começaram arrasadoramente, até o 12.º ponto e, também, por falta de empenho, perderam as rédeas do jôgo dando condição à Rêde Real Constant de fazer nada menos de 11 pontos, ameaçando sèriamente a vitória final da GRADE.

Foi preciso, mais uma vez, a intervenção do atleta Ari da Graça Filho, Diretor da Rêde, que, pedindo tempo, instruiu seus companheiros à vitória que era fácil e que êles próprios dificultaram. Ari pediu tempo, o segundo juiz não viu, obrigando o Diretor da Rêde GRADE a bater palmas, para chamar sua atenção. O primeiro juiz, quando viu, deu falta técnica contra a rêde do Pôsto 5 1/2, trazendo descontentamento à direção da rêde vencedora.

Equipes

A rêde GRADE contou com Gilberto, Mário, Sérgio, Júlio César, Ricardo e Aníbal, fazendo entrar, logo depois de iniciada a partida, o jogador Amauri, que viria a ser peça fundamental da vitória.

A Rêde Real Constant formou com Eraldo, Luís Paulo, Sérgio Barcelos, Valdomiro, Lídio e Severino, que lutaram bastante para uma vitória e quase conseguiram. O juiz foi Glênio Guimarães e o anotador-cronometrista, Oduvaldo Lins.

Vitória em WO

À hora determinada para iniciar a preliminar entre Rêde Chelsea e Rêde Coqueiro, esta equipe sòmente dispunha de cinco atletas na quadra. Foram esperados os 15 minutos regulamentares, determinados pelo regulamento, após os quais a Rêde Chelsea sacou a bola contra os cinco elementos da Rêde Coqueiro, vencendo o jôgo por WO.

Assinaram pela Chelsea, Paulo Afonso, Murilo, Edson, Alfredo, Marco Aurélio e José Carlos, enquanto que pela Rêde Coqueiro assinaram Jorge, Élder, Carlos Roberto, Carlos Crespo e Luís Fernando. O juiz foi Alberto Mizrahi, funcionando como delegado, Luís Penha.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Com a reunião de ontem, encerrou-se a temporada extraordinária de verão. Domingo próximo teremos a abertura da programação clássica do Jóquei Clube Brasileiro para o ano de 1967. Conforme acontece habitualmente, a prova que marca o início da temporada oficial é o Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Reservada para potrancas nacionais de dois anos, a carreira principal de domingo deverá contar com a presença de boas competidoras, onde figurarão em primeiro plano: Baliza, Amoreira, Karana e Haé, além de outras que, ainda desconhecidas do público turfista carioca, estão sendo reservadas para esta competição.

— Falando em potrancas, Haé na tarde de sábado venceu com autoridade a eliminatória, deixando em segundo lugar a rival Equle. A estreante Urdanel, que estava muito falada, não teve uma partida muito favorável, acabou em terceiro lugar.

— A nota de destaque da reunião de sábado foi o jóquei Antônio Ramos. O popular "Pintinho" ganhou nada menos do que quatro corridas, mostrando que tem capacidade para ser um dos bons jóqueis regularmente, figurando já nesta altura entre os primeiros da estatística, já que alcançou 12 triunfos.

— O treinador Zilmar Guedes estêve em tarde boa, pois viu dois de seus pensionistas cruzarem o espelho vitoriosamente: Cheitan e Cantarola, ambos por sinal dirigidos pelo freio Antônio Ramos. Embora sem muitos valôres nas cocheiras (a não ser Gran Mogol), Zilmar Guedes vai ganhando suas corridas numa demonstração de que conhece a profissão.

— Rubens Carrapito estava confiante em seus três pensionistas inscritos nas reuniões de sábado e de ontem. Começou bem com a vitória de Full Cry (sábado), mas no domingo a coisa ficou ruim, pois Palpite Infeliz não pôde correr e o Feitiço da Vila ficou prêso nas cintas no momento da largada. A sorte, positivamente, estava contra o Rubinho.

— O aprendiz Jorge Pinto ganhou uma bonita carreira com a égua Adatis no segundo páreo de ontem, mostrando que leva realmente jeito para a profissão. Na volta à repesagem, o filho do nosso bom amigo "Sansão", recebeu muitas palmas, carinhosas, partidas das tribunas social e dos profissionais.

— Gastão vem ganhando e marcando tempo. Continuando assim, o pilotado de Albênzio Barroso será rival dos mais fortes nos 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo. Gastão venceu a prova principal da reunião de ontem em Cidade Jardim, mais uma vez sob a condução do Barroso.

— Sôbre Albênzio Barroso, podemos dizer que o "Sereninho", que trocou a Gávea pelo turfe bandeirante, sem muitas esperanças, agora é o ídolo dos turfistas. Na corrida de sábado, Barrosinho montou 6 páreos e ganhou 5. Anda correndo o fino e deverá ganhar fácil a estatística.

— Felizmente nada de mais grave sofreram o jóquei Daniel Pinto da Silva e o cavalo Feitiço da Vila. O "Lelé", no momento da largada do sétimo páreo, ficou prêso nas cintas e "rodou" do dorso do filho de Lastre, que completou o percurso sem a sua montada.

— Hoje pela manhã, provàvelmente, estará aberta a pista de grama para os exercícios das potrancas que irão competir domingo. Como não existiu nenhuma notificação a respeito da pista e tratando-se de clássico, a carreira deverá ser na grama.

Mestre Juca domina o páreo; Guaxupé junto à cêrca e Rangpur pelo meio

Mestre Juca venceu fácil a prova especial

O cavalo Mestre Juca venceu, com inteira facilidade, a Prova Especial, carreira básica da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea. O filho de John Araby e Pavuna seguiu fácil o "train" movido pelo competidor Guaxupé, e, na reta final, despediu os adversários, para vencer tranqüilamente.

Na formação da dupla ficou o companheiro de Mestre Juca, o cavalo Estio, que, apesar dos 60 quilos, produziu excelente atuação, tendo tido mesmo por parte do jóquei Jorge Borja uma primorosa direção.

Facilidade

Mestre Juca, que vinha de obter fácil triunfo em sua última apresentação, marcando 82" para os 1.300 metros, em pista de areia pesada, não teve qualquer dificuldade para levar de vencida os seus rivais, na Prova Especial de ontem.

O pensionista de José Luís Pedrosa seguiu fàcilmente o ponteiro Guaxupé, passando pelo conduzido de José Machado sem luta, rumando para o espelho para vencer a carreira tranqüilamente. O jóquei Adalton Santos não teve maiores dificuldades para levar o filho de John Araby ao vencedor, já que Mestre Juca confirmou plenamente a sua ótima forma.

"Dobradinha"

Reaparecendo, muito bem preparado pelo José Luís Pedrosa, conforme tivemos oportunidade de antecipar, o cavalo Estio acabou formando a "dobradinha", em atuação das melhores, onde o jóquei Jorge Borja apareceu com destaque na direção do filho de Quiproquó.

Estio, embora tivesse carregado a carga de 60 quilos, correu apreciàvelmente, mostrando que, mais aguerrido, será, nas próximas apresentações, competidor dos mais sérios.

Resultados

Realizadas em pista de areia leve, as oito provas programadas para a tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.º Fairy Flower, J. Machado	57	16	12	21
2.º Happy Moon, L. Santos	57	32	13	26
3.º Cura-Leufu, M. Andrade	57	97	14	40
4.º Victory-Way, A. Santos	57	32	23	65
5.º Jocline, J. Martins	57	171	24	92
6.º Diana, A. M. Caminha	57	101	33	500

Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo: 89" — Venc.: (1) Cr$ 16 — Dupla: (13) Cr$ 26 — Placês: (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 32.122.000. FAIRY FLOWER — F. T. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Blackamoor e Quand — Propr.: Haras São José e Expedictus Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Adatis, J. Pinto (ap.)	52	29	11	273
2.º Gueba, A. Ramos	56	265	12	19
3.º Gold Mine, J. Machado	56	14	13	73
4.º Grã, A. Santos	56	166	14	93
5.º Quiromante, J. Brizola (ap.)	55	190	22	494
6.º Doce Iracema, J. Borja	56	44	23	25
7.º Qua-Tal, L. Carvalho (ap.)	54	1.060	24	45
8.º Actress, F. Menezes	56	104	33	458
			44	1.145

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 83"1/5 Venc.: (1) Cr$ 29 — Dupla: (14) Cr$ 93 — Places: (1) Cr$ 11 — (7) Cr$ 13 e (3) Cr$ 10 — Movimento do páreo: 30.382.500. ADATIS — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Homero e Orange — Propr.: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Ambrosso, C. Morgado	56	14	22	348
2.º Pichuri, A. Ramos	56	31	23	59
3.º Tapiraí, A. Ricardo	56	19	24	27
4.º Leão de Bagé, S. Silva	56	180	33	105
5.º Don Rehimba, R. Penido	56	38	34	20
6.º Dr. Didi, J. Machado	56	55	44	28

Não correu Palpite Infeliz.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 82" — Venc.: (6) Cr$ 14 — Dupla: (34) 20 — Placês: (6) Cr$ 10 e (5) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ 24.108.500. AMBROSSO — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Astro e Bônia — Propr.: Stud Jardim Botânico — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Jaguarão Grande.

4.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.º Ragamuffin, J. Silva	57	119	11	32
2.º Pouquet, F. Esteves	57	62	12	40
3.º Bandido, F. Meneses	57	17	13	22
4.º Fenton, R. Penido	57	36	14	49
5.º Corcel, A. Ramos	57	69	22	298
6.º Honey Smile, J. B. Paulielo	57	17	23	70
7.º Maipu, C. Morgado	57	167	24	127
8.º Vanda, D. P. Silva	57	86	33	186
			34	76
			44	536

Diferenças — 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 83"2/5 — Venc. — (3) Cr$ 119 — Dupla — (22) Cr$ 298 — Placês — (3) Cr$ 46 e (2) Cr$ 44 — Movimento do páreo Cr$ 34.400.100. RAGAMUFFIN — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Huxley e Ilusion — Propr. — Stud Luciane — Treinador — A. V. Neves — Criador — Haras Itatinga.

5.º páreo - 1.400m - Pista: AL NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Mestre Juca, A. Santos	55	17	12	119
2.º Estio, J. Borja	60	19	13	57
3.º Guaxupé, J. Machado	52	34	14	36
4.º Fronton, J. B. Paulielo	52	54	23	85
5.º Rangpur, J. Pedro F.º	54	30	24	55
6.º Extra-Dry, A. Ramos	53	—	33	106
			34	22
			44	88

Não correu Imortal.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 88"2/5 — Venc. — (5) Cr$ 17 — Dupla — (44) Cr$ 85 — Placês — (5) Cr$ 22 — Movimento do páreo Cr$ 32.157.500. MESTRE JUCA — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — John Araby e Pavuna — Propr. — Stud 20 de Janeiro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Haras Bela Vista.

6.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.º Belleville, A. Ramos	57	43	11	48
2.º Portela, J. Machado	57	14	12	56
3.º Solderá, J. Pinto, ap.	55	49	13	30
4.º Old Cat, A. Ricardo	57	37	14	38
5.º Eliane A. S. Silva	57	95	23	174
6.º Quânia, J. Brizola, ap.	55	14	24	97
			34	69
			44	108

Não correu Las Palmas. Ret. Town Guards.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 84"3/5 — Venc. — (7) Cr$ 43 — Dupla — (14) Cr$ 24 — Placês — (7) Cr$ 14 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo Cr$ 31.407.000. BELLEVILLE — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Bougainville e Imembui — Propr. — Fernando da Silva Carrilho — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras Imembui.

7.º páreo - 1.000m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º El Maestro, L. Corrêa	57	60	11	78
2.º Foxbridge, M. Andrade	57	60	11	78
3.º Cabouchard, R. Penido	57	430	13	50
4.º Nauta, J. Borja	57	28	14	55
5.º El Siriceu, J. Santana	57	71	22	399
6.º Celso, A. M. Caminha	57	47	23	47
7.º Konenick, I. Sousa	57	195	24	45
8.º Medrar, J. Reis	57	311	33	368
9.º F. da Vila, D. P. Silva(*)	57	24	34	93
			44	163

Não correu Lord Byron (*) caiu na partida.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 92" — Vencedor: (8) Cr$ 60 — Dupla: (44) Cr$ 163 — Placês Cr$ 24 — (8) Cr$ 25 e (4) Cr$ 78 — Movimento do páreo: Cr$ 36.784.500 — EL MAESTRO: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Elpenor e Ourocinza — Propr.: Stud Gato — Treinador: Rodolfo Costa — Criador: Haras do Arado.

8.º páreo - 1.000m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Ledermaus, A. Marçal	56	27	11	67
2.º Groelândia, J. Martins	56	33	12	30
3.º Quarentena, A. M. Caminha	56	463	13	48
4.º Roseville, A. Ramos	56	238	14	61
5.º Prateado, A. Ricardo	56	44	22	214
6.º Christine, F. Conceição	56	100	23	54
7.º Querubina, J. Pinto (ap)	52	257	24	75
8.º Farlady, A. Reis	56	900	33	111
9.º Meia Lua, J. Jorja	56	392	34	73
10.º Cara Mia, J. Negrelo	56	1.297	44	162
11.º Petite Ville, J. Brizola (ap)	53	—	—	—
12.º Suvenir, J. Santana	56	64	—	—
13.º Jolly-jô, J. Ramos	56	123	—	—
14.º Isbarta, L. Carlos (ap)	53	621	—	—
15.º Snowdust, H. Vasconcelos(*)	56	104	—	—

(*) Não largou.

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 63"4/5 — Vencedor: (4) Cr$ 27 — Dupla: (12) Cr$ 30 — Placês: (4) Cr$ 16 — (1) Cr$ 14 e (2) Cr$ 39 — Movimento do páreo: Cr$33.360.000 — LEDERMAUS: F. C. 3 anos — São Paulo — Fil.: Belo e Fledermaus — Propr.: Stud Aladim — Treinador: J. J. Tavares — Criador: Haras São Luís.

Mov. das apostas: Cr$ 244.960.500 — Concurso: Cr$ 20.417.900 — Total: Cr$ 265.378.400.

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Está assim organizado o programa para a noturna de quinta-feira, desta semana, no Hipódromo da Gávea.

1.º Páreo — às 21h — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Pato Selvagem .. * 53
1—2 Mosqueteiro .... * 52
3 Floraninha ..... * 52
2—4 Lisca .... * 49
5 B .... * 56
4—6 Old Ball ...... * 51
7 Icote 1 53

2.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — NCr$ 1.300,00
1—1 Guarapema .... * 58
2 Prestância ..... * 56
1—3 Labéu .... * 58
4 Dana .... * 56
3—5 Excursor .... * 58
6 Lycus 2 58
4—7 Gold Express 1 58
8 Old Dalila .... * 56
9 Ipirá .... * 50

3.º Páreo — às 22h — 1.200 metros (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1.300,00
1—1 Bonneveure 4 57
2 Mr. Foca 6 57
2—3 Ho-Nan 3 57
4 Pablo 5 57
3—5 Sansoville 2 57
6 El Kilarney 8 57
4—7 El Siróco 1 57
8 Fricandó 7 57

4.º Páreo — às 22h30m — 1.200 metros (Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ ... 1.300,00
1—1 Muguinha ...... * 57
" Getecê 2 57
1—2 Kiriaki 6 57
3 Jareta 3 57
3—4 Pamelah 5 57
" Boa Luz 4 57
5 Charoleza .... * 57
4—6 Volice 1 57
7 Dulinha .... * 57
8 Copacabana Girl * 57

5.º Páreo — às 23h — 1.200 metros (Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — (Betting) — Cr$ 800,00
1—1 Payaso 3 57
2 Heina .... * 54
3 Eagle Stone 6 56
4 Paquera 4 55
2—5 Maran 7 54
" Dona Ilka .... * 55
6 Apis .... * 54
7 Motivo 5 58
3—8 Armadilha 1 53
" Mistral .... * 55
9 Hino 2 57
10 Dampier .... * 58
4-11 Redoxan .... * 58
12 Dialon .... * 58
13 Macon 8 57
14 Poeira .... * 54

6.º Páreo — às 23h30m —
1—1 Majestê .... * 56
2 Crispin 2 55
2—3 Ocegrande ...... * 57
4 Nagib .... * 53
5 Luminador 3 56
3—6 Pachola .... * 53
7 Hepatan .... * 56
8 Dragon Bleu .... * 57
4—9 London Tower .. * 58
10 San Remo 1 57
11 Happy Kid .... * 53

7.º Páreo — às 23h55m —
1—1 Galgo Branco ... 5 57
" Rudah .... * 56
2—2 Drift .... * 56
3 Dunois 7 57
4 Mirolincoln .... * 56
3—5 Mais Teu 3 56
6 Varelo 2 54
7 Can-Can 1 57
4—8 Atabor 8 56
9 Bandit 6 56
10 Libério 4 56

Gastão derrota Carataí marcando bom tempo

O clássico Oswaldo Aranha, corrido ontem em Cidade Jardim, na distância de 2.200 metros, foi vencido por Gastão, que teve a direção de Albênzio Barroso, líder absoluto da estatística de jóqueis de São Paulo (na segunda colocação chegou Carataí, com Dendico Garcia.

Gastão foi o franco favorito da prova e venceu bem, inclusive ficando a 2/10 do recorde, marcando para distância o tempo de 137"4/10.

Os demais resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.600 metros
1.º Geronne, E. Araya
2.º Brina, S. Iodice
Vencedor: (2) Cr$ 28. Dupla: (12) Cr$ 27: Placês: (2) Cr$ 13 e (1) Cr$ 11. Tempo: 100"2/10.

2.º Páreo — 1.609 metros
1.º Sebenico, O. Silva
2.º Dark Royal, N. Pereira
Vencedor: (7) Cr$ 24. Dupla: (14) Cr$ 38. Placês: (4) Cr$ 24 e (1) Cr$ 22. Tempo: 102"1/10.

3.º Páreo — 1.800 metros
1.º Pitstiro, J. Souza
2.º Mamuti, J. Alves
Vencedor: (4) Cr$ 23. Dupla: (33) Cr$ 106. Placês: (4) Cr$ 18 e (5) Cr$ 43. Tempo: 113"8/10.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Marahiaxha, S. S. Pereira
2.º King Twist, A. Bolino
3.º Fido, W. Mazalo Jr.
Vencedor (4) Cr$ 68. Dupla (12) Cr$ 23. Placês: (4) Cr$ 20 (1) Cr$ 12 e (7) Cr$ 29. Tempo: 87"2/10

5.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Mister Cônsul, L. Rigoni
2.º Mindienne, E. Amorim
Vencedor (1) Cr$ 16. Dupla (13) Cr$ 42. Placês: (1) Cr$ 12 (5) Cr$ 12. Tempo: 61"4/10

6.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Gastão, A. Barroso
2.º Carataí, D. Garcia
Vencedor (1) Cr$ 16. Dupla (14) Cr$ 54. Placês: (1) Cr$ 12 e (5) Cr$ 36. Tempo :13"4/10

7.º Páreo — 2.000 Metros
1.º Maça, E. Gonçalves
2.º Jasnetta, E. Araia
3.º Kanaia, E. Amorim
Vencedor (3) Cr$ 37. Dupla (12) Cr $55. Placês: (3) Cr$ 12 (1) Cr$ 12 e (5) Cr$ 12. Tempo: 124"3/10

8.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Caruaru, G. Massoli
2.º Ascot King, W. Rosa
Vencedor (1) Cr$ 17. Dupla (12) Cr$ 10. Placês: (1) Cr$ 11 (5) Cr$ 18. Tempo: 61"2/10

9.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Lookin, E. Amorim
2.º Estampado, G. Almeida
3.º Tirol, S. Lôbo
Vencedor (3) Cr$ 54. Dupla (23) Cr$ 65. Placês: (3) Cr$ 26 (6) Cr$ 43 e (8) Cr$ 27. Tempo: 87"2/10.

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

A noturna de hoje em Cidade Jardim, está composta de oito páreos interessantes. Seu início está previsto para às 19h40m, e o término, para às 23h35m.

O programa com montarias e retrospecto é o seguinte:

1.º páreo - às 19h40m - 2.200m - NCr$ 1.200,00

1—1 Falcombi, M. Olguin	54	4	3.º/ 6	Aruak-Jardo
2—2 Chusco, R. Machado	57	2	4.º/ 6	Aruak-Jardo
3—3 Bolvedo, J. C. Avila	55	5	7.º/ 7	Jahn-Oxeur
4—4 Ribon, J. Fagundes	56	3	6.º/ 7	Nashvi-D. Flá
5 Donestre, J. Marchant	56	1	4.º/ 5	Ticiano-Sifrão

2.º páreo - às 20h10m - 1.600m - NCr$ 1.500,00

1—1 Modigliani, A. Barroso	57	6	4.º/ 7	Decauv.-Mun.
" Armstrong, S. Iodice	57	4	2.º/ 7	Kilombo-Pag.
2—2 Sortile, G. Massoli	57	2	2.º/ 7	Spry-L'Autun.
3—3 Spellbound, J. R. Olguin	57	7	3.º/ 8	Solfer-T. Mie.
4 Meredith, J. Camargo	57	3	8.º/10	Mafek-Stayr.
4y5 L'Autunno, J. P. Martins	56	5	7.º/ 7	Spry-Sortile
6 K. O., E. Amorim	57	1	7.º/10	Kirabel-Solf.

3.º páreo - às 20h40m - 1.400m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice — 1.º indicação da Série A

1—1 Folhetim, não correrá	57	1	3.º/ 7	K. Kong-K. L.
2—2 Mallon, J. P. Martins	56	6	3.º/ 6	Fermont-Mag.
3 Aramis, J. Fagundes	57	7	2.º/ 7	Franco-Maillon
3—4 Urias, L. Rigoni	57	3	4.º/ 6	Ferm-Magnus.
5 Jerry Jack, O. Nobre	55	4	1.º/ 7	Mendel-Sand.
4—6 Indio Tibiriçá, E. Araia	57	5	4.º/ 6	Pleoca-Cros.
7 Estigarribia, A. Barroso	57	2	4.º/ 7	K. Kong-K. L.

4.º páreo - às 21h15m - 1.200m - NCr$ 1.200,00
Pule tríplice — 2.º indicação da Série A

1—1 Jahan, A. Barroso	58	8	4.º/ 7	Ustinoff-Prest.
" Orungo, J. P. Santos	58	3	4.º/12	Aruak-Alrati
2—2 Rhodondron, L. Rigoni	60	5	5.º/ 7	Ustinoff-Prest.
3 Elevado, E. Le Mener F.º	54	6	2.º/ 3	Rhond.-Ticiano
3—4 Ticiano, O. Oliveira	55	1	1.º/ 5	Sifrão-Jardo
5 Massilup, E. Sampaio	60	7	3.º/12	Aruak-Alrati
4—6 Filoso, R. Machado	57	4	4.º/ 8	Pipette-Dam
7 Tibó, D. Silva	58	2	10.º/10	Montenas-Insh.

5.º páreo - às 21h50m - 1.300m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice — 3.º indicação da Série A

1—1 Kibala, A. Bolino	57	8	2.º/ 7	Alzira-Fenit
2 Fleur, J. Fagundes	57	6	1.º/ 9	Stelinha-Jacob.
2—3 Sheen, W. Mazala Jr.	53	2	2.º/10	Pancla-Lind.
4 Legina, A. Barroso	57	1	8.º/10	Pancla-Sheen
3—5 Jamina, M. Borges	57	3	4.º/ 9	Ringlei-Kam.
6 Sota Katrum, R. Mach.	57	4	6.º/ 8	Dara-B. Grass
4—7 Gardimira, E. Gonçalves	57	5	4.º/10	Pancla-Sheen
8 Fullness, A. Oliveira	53	7	4.º/ 6	Farsta-Sol.

6.º páreo - às 22h25m - 1.300m - NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 1.º indicação da Série B

1—1 Estalo, E. P. oCsta	56	5	3.º/ 8	Orkan-Tarnac
2 Evoé!, F. Sobreiro	56	8	2.º/ 6	Kamer.-D. Ro
2—3 Tarnac, C. Taborda	56	7	2.º/ 8	Orkan-Estalo
4 Coche, J. Fagundes	56	3	9.º/11	Esôpo-Orkan
3—5 Who Knows, J. Alves	56	9	6.º/11	Esôpo-Orkan
6 Tibre, R. Machado	56	6	1.º/ 8	Estamp.-Guen.
4—7 Galarin, E. Araia	56	4	4.º/11	Esôpo-Orkan
8 Aventino, O. Nobre	54	2	6.º/ 8	Bambolê-Nel
9 Mister John, L. Rigoni	56	1	1.º/11	Looki-Guenz

7.º páreo - às 23 horas - 1.300m - NCr$ 1.200,00
Pule tríplice — 2.º indicação da Série B

1—1 Inédito, E. Araia	59	9	2.º/ 8	Retirante-Etiro
2 Ralf, J. Roldão	56	5	8.º/12	Mim.-Q. Grass
2—3 Euro, M. Olguin	56	4	3.º/ 8	Retiran-In-
4 Aruak, S. Iodice	60	11	1.º/12	Alrati-Mass.
5 Don Léo, J. C. Avila	56	2	4.º/ 8	Mim.-Q. Grass
3—6 Iaru, G. Antônio F.º	53	10	5.º/12	Q. Grass-Gold
7 Igano, A. Oliveira	53	8	11.º/12	Mim.-Q. Grass
8 Montenúbio, S. L. Silva	58	3	7.º/ 8	Q. Grass-Gold
4—9 Lineu, A. Xavier	60	6	5.º/ 8	Q. Grass-Gold
10 Canto, O. Nobre	52	1	4.º/10	Erg-Gimbê
" K.-Ghis, W. Mazala Jr.	51	7	5.º/ 9	Clar.-Massilup

8.º páreo - às 23h35m - 1.300m - NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 3.º indicação da Série B

1—1 Tapiranga, J. Carlindo	57	8	4.º/ 7	Gar.-Galizia
2 New Zealand, J. C. Avila	54	3	9.º/ 9	M. Pan.-Gal.
2—3 Pelisse, S. Lôbo	56	5	3.º/ 7	Gar.-Galizia
4 Volanette, J. R. Olguin	56	7	11.º/11	Brina-G. and G
3—5 La Flat, E. Amorim	56	2	1.º/ 9	Galetê-S. Nera
6 Bikini, L. Rigoni	56	4	8.º/ 8	W. Lilly-Tap.
4—7 Litipa, J. O. Silva F.º	56	1	6.º/ 7	Gar.-Galizia
8 Tullus, E. Le Mener F.º	56	6	2.º/ 7	Janga-LaPard.

Gol solitário tira o penta da seleção carioca

Com um gol de Moreno, — em cobrança de falta, aos 20 minutos do segundo tempo — a seleção paulista sagrou-se campeã brasileira de amadores, derrotando a seleção carioca por 1 a 0, ontem à tarde, no Estádio Minas Gerais, na decisão do certame, quebrando assim uma hegemonia de quatro anos de seu adversário, que tentava a conquista do pentacampeonato.

Os paulistas que se mostraram possuidores da melhor equipe do certame, alcançaram a vitória e o título com justiça, jogando uma partida tranqüila, mesmo depois de perder China, seu melhor atacante, que saíra contundido. Os cariocas com um meio-campo fraco e tendo Dionísio bem marcado e sem apoio, não tiveram outro recurso senão aceitar passivamente a derrota.

Boa partida

Logo nos minutos iniciais da partida notava-se o mêdo de abrir o jôgo entre cariocas e paulistas, ao mesmo tempo em que se viam boas jogadas de lado a lado e sem a prática de violência. A seleção carioca até aos 25 minutos era tôda defesa, o que propiciava a que os paulistas fôssem sempre à frente e com mais perigo, já que seu adversário avançava apenas de estocadas isoladas.

Aos 20 minutos, surgiu o lance de maior perigo da partida, quando China em tabela com Angelo, atirou raspando o travessão de Carlos Henrique. Um minuto após, Angelo invadiu resolutamente e não fôsse a saída e defesa de Carlos Henrique nos seus pés, o placar estaria inaugurado.

Seis minutos após veio a resposta dos cariocas, que a esta altura já passava a atuar mais ofensivamente, depois do técnico Zagalo sentir que o melhor era esquecer um pouco a defesa para resultados mais positivos. Depois de passar por Luís Carlos, ao receber de Dionísio, Mimi atirou violentamente para a defesa difícil de Raul. Era o sinal de que as coisas passariam a mudar daí em diante.

China sai

Com os cariocas procurando mais o ataque, os dez minutos finais do primeiro tempo se caracterizaram pelo equilíbrio total em campo, perdendo os paulistas a maior presença em todos os lances. Ainda neste final, os tetracampeões brasileiros tiveram duas excelentes chances para marcar.

Numa jogada boa de Mimi, Dionísio numa virada, atirou para o gol, indo a bola encontrar o goleiro Raul bem colocado para praticar a defesa, isto aos 31 minutos. Aos 33, novamente Dionísio quase marca, atirando por cima do travessão, ao perder o equilíbrio na jogada.

China, que vinha se destacando como o melhor atacante paulista, não só nessa partida, como em todos os jogos do campeonato, saiu de campo aos 35 minutos, com torção no tornozelo, cedendo seu lugar a Basílio. A saída de China provocou uma acentuada queda de produção na equipe carioca, motivada mais pelo fator psicológico, já que as esperanças de uma vitória estavam de certa forma depositadas em seus pés.

Cariocas cedem

Quem via a seleção carioca crescer de produção nos minutos finais da primeira etapa, partindo mais para a frente, não poderia imaginar que fôsse permitir a maior presença de seu adversário no segundo período, principalmente pelo fato de haver perdido China, porém, isso representou inegàvelmente um sossêgo para a sua defesa. Contudo, nada aconteceu, pois o meio-campo formado por Rodrigues e Serginho, caía à cada minuto, enquanto em contraste, os paulistas melhoravam no setor.

Com Tião e Moreno dominando inteiramente as ações, em especial o meia, que municiava constantemente seus companheiros de ataque, tomando inclusive a iniciativa de partir em busca do gol, que acabou conquistando na cobrança de uma falta.

Estava assim explicado o fenômeno da nova ascensão dos paulistas, que mesmo tendo pela frente um adversário que desejava ser todo ataque, não se desesperou e soube esperar o gol e, êste conquistado, soube defendê-lo com unhas e dentes. Logo aos 9 minutos, numa pressão do selecionado paulista, Sapatão salvou de qualquer forma, atirando a bola para a lateral.

Moreno marca

Uma arrancada do lateral-direito Cláudio, como se fôsse um extrema, colocou-o "cara a cara" com Carlos Henrique, que defendeu a bola surpreendentemente. Pintava o gol paulista, que acabou surgindo aos 20 minutos, em jogada que mereceu aplausos do público mineiro.

Angelo penetrava pelo miolo, quando foi aterrado por Rodrigues, em falta perigosa e bem marcada pelo árbitro. Feita a barreira com quatro homens, por sinal mal feita, Moreno, encarregado da cobrança, divisou uma brecha e atirou de curva para o fundo das rêdes de Carlos Henrique, tendo antes a bola tocado no travessão superior, para penetrar mansamente, no primeiro e único gol da partida decisiva, dando o título aos paulistas.

Gol anima

Estava selada a sorte dos cariocas, que perdiam uma longa hegemonia, enquanto surgia um nôvo campeão brasileiro. Até os 22 minutos, os paulistas que foram à frente com maior intensidade, tentando o gol, animados que estavam com a abertura do placar.

Sabendo que nada mais restava se não ir todo à frente e tentar o empate, a seleção da Guanabara não fêz outra coisa porém ainda assim, a rigor só teve uma real chance de marcar, quando Mimi cobrou bem uma falta aos 37 minutos, e Raul defendeu bem. Em repetição ao primeiro tempo, viu-se novamente os tetracampeões cariocas impondo um maior ritmo nas investidas, sendo que desta feita os paulistas se defendiam de qualquer forma, pois o que interessava era manter um resultado que lhe fazia justiça e lhe dava um título.

Vitória justa

A vitória da seleção de São Paulo foi incontestável, pois revelou bom conjunto e teve a vantagem de possuir um bom meio-campo. Os cariocas, com Serginho e Rodrigues divorciados, Zèquinha esquecido e Arilson egoísta, até que ainda fizeram muito, graças em parte, à boa atuação do quarto-zagueiro Sapatão, que salvou inúmeras situações difíceis. Dionísio, artilheiro do campeonato, não contou com apoio e estêve bem policiado. Foi a primeira vez em todo o certame em que deixou de marcar.

Ficha técnica

Seleção Paulista 1 x Seleção Carioca 0.

Decisão do V Campeonato Brasileiro de Amadores (26/2/67).

Local — Estádio Minas Gerais.

Renda — Cr$ 1.388 mil.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Paulistas 1 a 0 (Moreno, em cobrança de falta, aos 20 minutos do segundo tempo).

Seleção Paulista — Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Sebastião e Moreno; Serginho, China (Basílio), Angelo e Toninho.

Seleção Carioca — Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Sapatão e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; Zèquinha, Mimi, Dionísio e Arilson.

Juiz — Onofre Brandão.

Auxiliares — Carmelito Voi e José Aldo Pereira.

Anormalidade — China saiu contundido, aos 34 minutos do primeiro tempo.

O assédio carioca ao gol dos paulistas foi sempre mais evidente, porém não deu para obter o penta

Moreno fêz gol e brilhou

Graças ao seu espírito de luta e entusiasmo, Moreno foi a melhor figura do jôgo contra os cariocas, embora tivesse tido um início de jôgo bastante nervoso. Conseguiu com calma e muita categoria cobrir a falta de China, sustentando a luta até o fim e assinalando o gol que deu aos paulistas o V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador.

O lateral-direito, Cláudio seguiu de perto Moreno, destacando-se entre os seus companheiros da defesa, anulando pràticamente o ponteiro carioca Arilson, além de apoiar seu ataque com eficiência chegando a chutar algumas bolas ao gol e em uma das oportunidades quase marcou, obrigando Carlos Henrique a se esforçar para praticar a defesa.

Seleção Paulista

Raul — demonstrou suas qualidades no primeiro tempo, quando foi realmente exigido pelo ataque carioca, praticando duas defesas espetaculares, além de aparar bem outros chutes esporádicos de Dionísio.

Cláudio — anulou Arilson e apoiou o ataque em tôdas as oportunidades, principalmente na etapa final, quando os paulistas dominaram os cariocas.

Paulo — embora não repetisse a atuação de Cláudio, cumpriu com agrado sua missão, procurando jogar de maneira certa, sem dar trégua a Mimi e Dionísio.

Luís Carlos — estêve no mesmo plano de Paulo, chegando às vêzes a empregar a violência para deter o ataque carioca.

Willerson — marcador duro e leal, mostrando muita garra, para conter Zèquinha e usando todos os recursos possíveis, sem violência.

Sebastião — sentiu um pouco a saída de China, chegando mesmo a se confundir em campo, no primeiro tempo. Mas, com o aumento de produção de Moreno, no segundo tempo, firmou-se em campo, voltando a dominar seu setor.

Moreno — o melhor homem em campo, autor do gol da vitória e, conseqüentemente, a grande figura de São Paulo na conquista do Campeonato Brasileiro de Amadores, apesar do seu início obscuro, quando demonstrou nervosismo. Mas conseguiu se controlar e levar sua equipe ao triunfo.

Serginho — deu enorme trabalho a Reinaldo, passando em muitos lances pelo seu marcador e criando situações de perigo dentro da área carioca, com seus cruzamentos constantes da direita.

China — pouco pôde mostrar, pois sentiu a contusão no tornozelo esquerdo, sendo obrigado a sair de campo ainda na primeira etapa.

Basílio — substituiu China, cobrindo sua falta de maneira regular. Conseguiu acompanhar o ritmo da equipe na etapa final, tentando tabelinhas com Angelo.

Angelo — sem dúvida alguma, foi o que mais sentiu a falta de China dentro do campo, mas procurou suprir a deficiência com entusiasmo. Foi o cavador da penalidade de onde saiu o gol da vitória.

Toninho — lutou do princípio ao fim com seu marcador Gaguinho, travando talvez um dos duelos mais bonitos do campeonato de amadores. Foi sempre perigoso quando arrancou pela ponta-esquerda para fazer seus cruzamentos ou mesmo chutar para o gol de Carlos Henrique.

Seleção Carioca

Carlos Henrique — mesmo sofrendo o gol de penalidade, por culpa da barreira mal feita, manteve a regularidade durante todo o jôgo, defendendo com muita segurança e tornando-se uma barreira quase intransponível para os paulistas.

Gaguinho — lutou demais com Toninho, tendo bobeado em um lance que quase resultou em gol, mas corrigiu-se a tempo, salvando outros lances dentro da área carioca.

Valtinho — procurou exercer marcação severa sôbre China, mas descuidou-se um pouco no final, chegando a complicar algumas vêzes. Foi salvo pela cobertura de Sapatão.

Sapatão — outro destaque da equipe carioca, tendo participado de todos os lances de perigo com muita eficiência, marcou muito bem no seu setor e salvou várias vêzes a sua de Carlos Henrique com uma cobertura das melhores.

Reinaldo — teve enorme trabalho com Serginho, tentando contê-lo de qualquer maneira. Mas, como foi improvisado na posição, conseguiu se sair a contento.

Rodrigues — não foi nem a sombra do que jogou contra os mineiros, perdendo-se no meio-campo e arrastando consigo a equipe carioca, sendo dominado por Sebastião e Moreno.

Serginho — não conseguiu se entender com Rodrigues e acabou também dominado pela dupla Sebastião e Moreno, principalmente na etapa final, quando a equipe carioca sentia a falta de apoio dos seus volantes.

Zèquinha — bom ponteiro, ágil e driblador, foi esquecido pelos companheiros, intervindo poucas vêzes, mas sempre com bastante acêrto e eficiência.

Mimi — procurou dar o máximo de si e teve o mérito de dar dois excelentes passes para Dionísio, deixando-o em condições ótimas de marcar. Do resto demonstrou só espírito de luta.

Dionísio — sentiu falta do apoio do meio-campo, embora tenha perdido dois gols quase certos. Muito marcado, pouco pôde fazer pelos cariocas, embora tentasse o gol a todo instante, entretanto sem conseguir êxito.

Arilson — ainda que tenha qualidades de bom ponta-esquerda, continua a prender a bola. No duelo travado com Cláudio, levou a pior em quase todos os lances e acabou sendo anulado.

Zagalo culpou o juiz

Bastante contrariado com a derrota, Zagalo, técnico da Seleção Carioca, culpou o juiz da partida, Onofre Brandão, do gol sofrido, alegando que a falta assinalada pelo árbitro foi invertida, não existindo nada demais no lance, dizendo que Rodrigues tirou a bola lealmente dos pés de Angelo.

Ainda falando sôbre a derrota, Zagalo disse que a fatalidade perseguiu os cariocas, pois o gol nasceu de um lance de bola parada, e que também ficou surprêso com a queda da produção de sua equipe na etapa final, chegando mesmo a dizer que não entendia o porque daquela mudança.

Tristeza

Tristes com a derrota, os jogadores cariocas lamentavam a falta de sorte de Dionísio nos dois lances em que estêve pràticamente com o gol nos pés, sendo unânimes em reconhecer as qualidades do goleiro Raul, que "foi o salvador dos paulistas no primeiro tempo, quando os cariocas passaram a exercer o domínio dentro do campo".

— Felizmente, disse Zagalo, não há contundidos a lamentar, a moral está bem elevada e vamos aguardar o próximo campeonato. E continuou: vamos embarcar hoje (ontem) às 22 horas, devendo chegar à Estação Nôvo Rio às 8 horas de amanhã (hoje).

Seleção

Transcorrido o Campeonato Brasileiro de Amadores, Zagalo, depois de chegar ao Rio, irá se apresentar à CBD para fornecer a relação dos jogadores convocados para a Seleção Brasileira de Amadores que disputará os jogos da Juventude no Paraguai, estando já com o embarque da delegação marcado para a próxima quinta-feira.

Paulistas partem no contra-ataque deixando caído o defensor carioca

Vitória provoca lágrimas

O técnico paulista Mário Travaglini não pôde conter as lágrimas pela emoção da vitória sôbre os cariocas, que lhe valeu o título amador brasileiro e desceu as escadas do vestiário confortado por alguns reservas e dirigentes que também se sentiam comovidos com o chôro franco do preparador. Travaglini tão logo penetrou o vestiário, procurou os jogadores para abraçá-los, enquanto não se cansava de repetir que "houve justiça pois fomos os melhores. Voltaremos a São Paulo eufóricos e honrados, não só pela conquista do título, mas por haver derrubado uma hegemonia de quatro anos de nosso adversário".

Alegria

O ambiente no vestiário paulista era de muita alegria, com jogadores chorando assim como o técnico Mário Travaglini. Todos reconheciam o valor da equipe carioca, que na opinião do lateral-esquerdo Willerson "é tão boa quanto a nossa e quase deu pressão nos minutos finais, quando tivemos que defender de qualquer forma o mínguado placar de 1 a 0".

Enquanto isso, o zagueiro-central Paulo que lembrava já estar preparado para uma marcação mais rígida sôbre Dionísio, que vinha assinalando gols em todos os jogos de que participou, e hoje (ontem) "por sorte a esforço nosso acabou sendo inútil nas jogadas visando o gol".